

## SUMÁRIO

Questões sobre a aula .....	2
Gabarito .....	17
Questões Comentadas .....	18

## QUESTÕES SOBRE A AULA

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - STM - Analista Judiciário - Revisão de Texto

1 Um elemento parece caracterizar a gestão pública  
brasileira contemporânea: a adoção de conceitos, discursos e  
práticas gerenciais típicas do mundo corporativo. Criatividade,  
4 postura empreendedora, inovação gerencial, gestão por  
resultados, contratos de gestão, gestão por competências são  
alguns dos termos e expressões que, paulatinamente,  
7 incorporam-se ao vocabulário cotidiano das diversas instâncias  
da gestão pública nacional.

Influenciadas pela disseminação de concepções  
10 neoliberais, calcadas nas noções de Estado mínimo e gestão por  
resultados, as instituições públicas cada vez mais aparentam  
aderir à lógica de mercado, concebendo o cidadão como cliente  
13 e adotando novas políticas e práticas de gestão, conforme  
disseminadas na esfera privada.

No Brasil, tal fenômeno ganhou espaço a partir do  
16 processo de redemocratização, nos anos 80 do século XX,  
alimentado pela difusão de discursos que enfatizam uma ampla  
crise da administração pública, cujo equacionamento  
19 demandaria novos paradigmas de gestão, capazes de superar as  
estruturas centralizadas, as hierarquias formais e os sistemas de  
controle tayloristas prevalentes. Em outros termos, acentuou-se  
22 a necessidade de superação dos tradicionais modelos de gestão  
pública, burocráticos e autocráticos, por meio da difusão de  
novos sistemas, mais democráticos, participativos e  
25 meritocráticos. Ademais, disseminou-se, na esteira do  
movimento em torno da qualidade total, a relevância de as  
organizações públicas considerarem com maior atenção seus  
28 clientes e outras partes interessadas, rompendo corporativismos  
e privilégios históricos.

Mesmo reconhecendo-se que o objetivo das  
31 organizações vinculadas ao Estado não deveria ser o lucro,  
demandava-se maior eficiência e transparência quanto ao valor  
que, efetivamente, elas agregavam à sociedade. Nesse sentido,  
34 as organizações públicas se veem pressionadas a rever suas  
estruturas e dinâmicas de funcionamento, a fim de otimizar  
seus processos e rotinas, assegurando melhor desempenho e  
37 resultados mais efetivos. Como resultante, a demanda por  
reformas no setor passou a constituir importante elemento da  
agenda política nacional, inserindo-se, de forma sistemática,  
40 nos discursos de lideranças e gestores públicos, que, cada vez  
mais, deveriam assumir um perfil empresarial e gerencial.

Fátima B. de Oliveira; Anderson de S. Sant'Anna e Samir L. Vaz. Liderança no  
contexto da nova administração pública: uma análise sob a perspectiva de  
gestores públicos de MG e RJ. In: Revista de administração pública. Rio de  
Janeiro, 44(6):1453-75, nov.-dez./2010 (com adaptações).

Considerando os aspectos linguísticos e os sentidos do texto acima, julgue o item que se segue.

No contexto em que aparece, a oração reduzida “rompendo corporativismos e privilégios históricos” (ℓ. 28 e 29) possui sentido de finalidade.

Certo ( ) Errado ( )

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - TRF - 1ª REGIÃO - Analista Judiciário - Taquigrafia

1 A linguagem — seja ela oral ou escrita, seja mímica  
ou semafórica — é um sistema de símbolos, signos ou  
signos-símbolos, voluntariamente produzidos e  
4 convencionalmente aceitos, mediante o qual o ser humano se  
comunica com seus semelhantes, expressando suas ideias,  
sentimentos ou desejos.

7 A linguagem ideal seria aquela em que cada palavra  
designasse apenas uma coisa, correspondesse a uma só ideia ou  
conceito, tivesse um só sentido. Como tal não ocorre em  
10 nenhuma língua conhecida, as palavras são, por natureza,  
enganosas, porque polissêmicas ou plurivalentes.

Isoladas de contexto ou situação, as palavras quase  
13 nada significam de maneira precisa, inequívoca (Ogden e  
Richards são radicais: “as palavras nada significam por si  
mesmas”): “...o que determina o valor da palavra é o contexto,  
16 o qual, a despeito da variedade de sentidos de que a palavra  
seja suscetível, lhe impõe um valor ‘singular’; é o contexto  
também que a liberta de todas as representações passadas, nela  
19 acumuladas pela memória, e que lhe atribui um valor ‘atual’”.  
Assim, por mais condicionada que esteja a significação de uma  
palavra ao seu contexto, sempre subsiste nela, palavra, um  
22 núcleo significativo mais ou menos estável e constante, além de  
outros traços semânticos potenciais em condições de se  
evidenciarem nos contextos em que ela apareça. Se, como  
25 entendem Ogden e Richards, as palavras por si mesmas nada  
significassem, a cada novo contexto elas adquiririam  
significação diferente, o que tornaria praticamente impossível  
28 a própria intercomunicação linguística.

Othon M. Garcia. *Comunicação em Prosa Moderna*. 11.ª ed. Rio  
de Janeiro: Editora FGV, 2002, p. 175-6 (com adaptações).

Considerando as relações sintático-semânticas do texto acima, julgue o próximo item.

A palavra “Isoladas” (l.12) introduz uma oração reduzida que, no texto, apresenta valor condicional.

Certo ( ) Errado ( )

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2016 - DPU - Agente Administrativo - Conhecimentos Básicos

1 Maria Silva é moradora do Assentamento Noroeste,  
onde moram cerca de cem pessoas cuja principal forma de  
renda é o trabalho com reciclagem. Ela é uma das líderes que  
4 lutam pelos direitos daquela comunidade. Vinda do estado do  
Ceará, Maria chegou a Brasília em 2002 e conheceu o trabalho  
da Defensoria Pública por meio do projeto Monitoramento  
7 da Política Nacional para a População em Situação de Rua,  
tendo seu primeiro contato com a defensoria ocorrido quando  
ela precisou de novos documentos para substituir os que  
10 haviam sido perdidos no período em que esteve nas ruas.

O objetivo do referido projeto é o de ir até a população que normalmente não tem acesso à Defensoria Pública. “Nós chegamos de forma humanizada até essas pessoas em situação de rua. Com esse trabalho nós estamos garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que consigam se beneficiar de outras políticas públicas”, explica a coordenadora do Departamento de Atividade Psicossocial.

A mais recente visita de participantes de outro projeto, o Atenção à População de Rua do Assentamento Noroeste, levou respostas às demandas solicitadas pelos moradores. O foco foram soluções e retornos de casos como o de um morador que tem problemas com a justiça e que está sendo assistido por um defensor público e o de uma senhora que estava internada em um hospital público e conseguiu uma cirurgia por meio dos serviços da defensoria.

As visitas acontecem mensalmente, sendo a maior demanda a solicitação de registro civil. “As certidões de nascimento figuram entre as demandas porque essas pessoas não as conseguiram por outros serviços, e a defensoria teve que intervir. Nós entramos para solucionar problemas: vamos até as ruas para informar sobre o trabalho da defensoria, para que seus direitos sejam garantidos”, afirma a coordenadora.

Internet: <www.defensoria.df.gov.br> (com adaptações).

Acerca dos aspectos linguísticos e das ideias do texto acima, julgue o item seguinte.

A forma verbal “garantindo” (l.15) introduz uma oração reduzida de gerúndio de caráter adverbial.

Certo ( ) Errado ( )

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2002 - PRF - Policial Rodoviário Federal

**Educação para o trânsito: RS, ES e DF integram o Rumo à Escola**

Buscando implementar a temática do trânsito nas escolas de ensino fundamental, o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) implantou o projeto Rumo à Escola. Até o momento, 165 escolas das capitais de 11 estados estão integradas ao projeto. Nessa quarta-feira (27/2), integram o programa o Rio Grande do Sul e o Espírito Santo. No dia 28, será a vez do DF e, em 14 de março, de São Paulo.

Após sua implementação em São Paulo, o projeto terá concluído a adesão de sua primeira de três etapas. No dia 21 de março, está prevista uma teleconferência nos estados contemplados pelo programa.

Internet: <http://www.mj.gov.br>, Acesso em 10/3/2002 (com adaptações).

Considerando o texto acima e o CTB, julgue o item subsequente.

O gerúndio em “Buscando” (L.1) inicia uma oração subordinada que mantém com a principal do período um nexos de circunstância causal.

Certo ( ) Errado ( )

5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2011 - STM - Analista Judiciário - Revisor de Texto - Específicos



1 O que salvou a décima sexta conferência das Nações  
Unidas sobre mudanças climáticas, concluída no balneário  
mexicano de Cancún, foi o fracasso da reunião anterior, em  
4 Copenhague, há um ano. Da COP-15, conforme a terminologia  
oficial, esperava-se que os quase 200 países participantes — a  
começar dos que mais lançam na atmosfera dióxido de carbono  
7 (CO<sub>2</sub>) e outras substâncias causadoras do aquecimento global,  
como os Estados Unidos da América (EUA) e a China —  
enfim se comprometessem com metas obrigatórias de redução  
10 dos gases que provocam o efeito estufa.

Para que o aumento da temperatura terrestre não  
ultrapasse o limite considerado manejável de 2 °C no fim do  
13 século, os cientistas convencionaram que o ponto de partida  
seria diminuir em 9 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> o volume de  
emissões previsto para 2020. Mas o diálogo de surdos entre as  
16 potências industrializadas e as economias emergentes sobre o  
que deveria tocar a cada qual para se chegar a esse objetivo  
conduziu Copenhague a um fiasco desalentador. O desastre  
19 colocou em xeque o próprio princípio da ação conjunta da  
comunidade internacional, sob a égide da Organização das  
Nações Unidas (ONU), para o combate à degradação do clima.

22 Cancún serviu para dar uma sobrevida ao processo.  
Dali não saiu nenhuma decisão com resultados palpáveis para  
a contenção das emissões, tampouco os grandes poluidores  
25 mudaram de atitude diante do problema global pelo qual são os  
principais responsáveis. Os EUA, pior ainda, retrocederam. No  
entanto, notadamente graças à chanceler mexicana Patricia  
28 Espinosa, presidente da COP-16, a conferência acabou  
aprovando um “pacote de intenções” — os Acordos de Cancún  
—, cuja principal virtude é a tentativa de romper a inércia de  
31 Copenhague, restabelecendo, assim, a confiança na abordagem  
multilateral da crise climática.

O Estado de S.Paulo, 14/12/2010 (com adaptações).

Com relação às ideias e a aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens subsequentes.

O segmento “concluída no balneário mexicano de Cancún” (L.2-3) está entre vírgulas porque é oração reduzida de particípio intercalada na oração principal.

Certo ( ) Errado ( )

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2008 - TST - Analista Judiciário - Área Judiciária

1 Um cenário polêmico é embasado no  
desencadeamento de um estrondoso processo de  
exclusão, diretamente proporcional ao avanço  
4 tecnológico, cuja projeção futura indica que a  
automação do trabalho exigirá cada vez menos  
trabalhadores implicados tanto na produção  
7 propriamente dita quanto no controle da produção.  
Baseando-se unicamente nessa perspectiva, pode-se  
supor que a sociedade tecnológica seria caracterizada

10 por um contexto no qual o trabalho passaria a ser uma  
necessidade exclusiva da classe trabalhadora. O  
capital, podendo optar por um investimento de porte  
13 em automação, em informática e em tecnologia de  
ponta, cada vez mais barata e acessível, não mais  
teria seu funcionamento embasado exclusivamente na  
16 exploração dos trabalhadores, cada vez mais  
exigentes quanto ao valor de sua força de trabalho.  
Embora não se possa falar de supressão do trabalho  
19 assalariado, a verdade é que a posição do trabalhador  
se enfraquece, tendo em vista que o trabalho humano  
tende a tornar-se cada vez menos necessário para o  
22 funcionamento do sistema produtivo.

Gilberto Lacerda Santos. *Formação para o trabalho e alfabetização informática*. In: *Linhas Críticas*, v. 6, n.º 11, jul/dez, 2000 (com adaptações).

O valor de adjetivo do gerúndio em “podendo optar” (L.12) fica preservado se essa oração reduzida for substituída pela subordinada adjetiva correspondente: **que pode optar**. Essa substituição manteria a coerência e a correção gramatical do texto.

Certo ( ) Errado ( )

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2005 - Instituto Rio Branco - Diplomata

1 À época da independência, a economia colonial  
podia ser descrita de maneira simplificada. Era  
composta por: latifúndios voltados para a produção de  
4 mercadorias exportáveis, como o açúcar, o tabaco, o  
algodão; fazendas dedicadas à produção para o  
mercado interno (feijão, arroz, milho) e à criação de  
7 gado, estas sobretudo no norte e no sul; e centros  
mineradores já em fase de decadência. Acrescente-se,  
ainda, grande número de pequenas propriedades  
10 voltadas para a agricultura e a pecuária de  
subsistência. Nas cidades costeiras, capitais de  
províncias, predominavam o grande e o pequeno  
13 comércio. Os comerciantes mais ricos eram os que se  
dedicavam ao tráfico de escravos.

A única alteração importante nessa economia  
16 deu-se com o desenvolvimento da cultura do café. Já  
na década de 30, o produto assumira o primeiro lugar  
nas exportações. Mas o café não mudou o padrão  
19 econômico anterior: era também um produto de  
exportação baseado no trabalho escravo. Esse modelo  
sobreviveu ainda por mais cem anos. Só começou a  
22 ser desmontado após 1930. As conseqüências da  
hegemonia do café foram principalmente políticas. O  
fato de se ter ela estabelecido a partir do Rio de  
25 Janeiro ajudou a consolidar o novo governo do país,  
sediado nesta província. Se não fosse a coincidência  
do centro político com o centro econômico, os  
28 esforços da elite política para manter a unidade do  
país poderiam ter fracassado.

J. M. de Carvalho. *Fundamentos da política e da sociedade brasileiras*. In: L. Avelar e A. O. Cintra (orgs.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP, 2004, p. 23.



Julgue (C ou E) os itens a seguir, que dizem respeito ao período "Mas o café não mudou o padrão econômico anterior: era também um produto de exportação baseado no trabalho escravo" (L.18-20).

Certo ( ) Errado ( )

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2008 - Banco do Brasil - Escriturário



O número de mulheres no mercado de trabalho mundial é o maior da História, tendo alcançado, em 2007, a marca de 1,2 bilhão, segundo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Em dez anos, houve um incremento de 200 milhões na ocupação feminina. Ainda assim, as mulheres representaram um contingente distante do universo de 1,8 bilhão de homens empregados.

Em 2007, 36,1% delas trabalhavam no campo, ante 46,3% em serviços. Entre os homens, a proporção é de 34% para 40,4%. O universo de desempregadas subiu de 70,2 milhões para 81,6 milhões, entre 1997 e 2007 — quando a taxa de desemprego feminino atingiu 6,4%, ante 5,7% da de desemprego masculino. Há, no mundo, pelo menos 70 mulheres economicamente ativas para 100 homens.

O relatório destaca que a proporção de assalariadas subiu de 41,8% para 46,4% nos últimos dez anos. Ao mesmo tempo, houve queda no emprego vulnerável (sem proteção social e direitos trabalhistas), de 56,1% para 51,7%. Apesar disso, o universo de mulheres nessas condições continua superando o dos homens.

O Globo, 7/3/2007, p. 31 (com adaptações).

Julgue os próximos itens, relativos ao texto apresentado.

O desenvolvimento das idéias do texto confere à oração reduzida iniciada por "tendo alcançado" (L.2) um valor adjetivo, correspondente a **que tem alcançado**.

Certo ( ) Errado ( )

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2007 - TRT - 9ª REGIÃO (PR) - Técnico Judiciário - Área Administrativa

Por intermédio da Bolsa de Mercadorias e Futuros, a Prefeitura de São Paulo colocou à venda 808.450 Reduções Certificadas de Emissões (RCEs), que correspondem a 1,6 milhão de toneladas de gás metano, produzidas pelo Aterro Sanitário Bandeirantes, em Perus, que deixaram de ser lançadas na atmosfera.

O material orgânico presente no lixo se decompõe lentamente, formando biogás rico em metano, um dos mais nocivos ao meio ambiente por contribuir intensamente para a formação do efeito estufa. No Aterro Bandeirantes, foi instalada, no ano passado, a Usina Termelétrica Bandeirantes, uma parceria entre a prefeitura e a Biogás

- 13 Energia Ambiental. Lá, 80% do biogás é usado como combustível para gerar 22 megawatts, energia elétrica suficiente para atender às necessidades de 300 mil famílias.

*Idem, ibidem.*

Em relação às idéias e a aspectos morfosintáticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

A expressão "formando biogás rico em metano" (L.8) está entre vírgulas por tratar-se de oração reduzida de gerúndio.

Certo ( ) Errado ( )

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2014 - FUB - Revisor de Textos

**Velhos amigos, de Ecléia Bosi**

1 Por que sentimos, ao longo da leitura de **Velhos**  
amigos, uma comoção discreta a nos acompanhar por todas as  
estórias, sendo elas tão diferentes entre si? Será que as estórias  
4 mantêm um vínculo de simpatia, como se houvesse uma  
continuidade secreta que as fizesse compartilhar uma reiterada  
variação em fuga?

7 A impressão que temos, após a leitura de **Velhos**  
amigos, é que, pelo livro todo, corre uma utopia de civilização,  
em que a história dos homens se encontraria com o ciclo da  
10 natureza, e esta, por sua vez, seria humanizada pela intervenção  
libertadora dos gestos de cultivo. Assim, as cabaças e abóboras  
que crescem e se entrelaçam pelo meio das páginas são  
13 testemunho de culturas que, do fundo da terra, fizeram-nas  
germinar e guardaram suas sementes ao longo do tempo, e  
souberam usar flores e frutos para alimento e adorno e música.

16 Desse modo, a autora Ecléia Bosi parece tratar as suas  
estórias, que nem sabemos definir se são contos, se são  
crônicas, memórias ou reflexões — como se nelas não  
19 houvesse arranjo algum, ou artifício, mas uma vizinhança da  
evocação as fizesse brotar, como se a cultura fosse um  
crescimento em continuidade com a natureza, e que a máxima  
22 felicidade fosse a do homem que consegue escapar do mundo  
administrado e de todo seu falso progresso. As personagens  
sonham — o taxista entrevê uma ilha, porto de seus olhos  
25 cansados, atrás da fumaça do trânsito; o jardineiro prefere  
arrancar as ervas daninhas com a mão — instrumento mais  
refinado que a enxada —, e se cura do veneno de cobra  
28 nadando em cachoeiras (ao invés de tomar injeções e  
remédios); a bola do menino é levada pelas ondas e se  
assemelha a um planeta azul flutuando na névoa — objeto  
31 liberto para a contemplação.

Mas, mesmo pelas estórias de final feliz, perpassam,  
em **Velhos amigos**, uma sombra de nostalgia, uma pungência  
34 próxima do patético. Bakhtin, no seu trabalho sobre a história  
do romance, percebeu que os heróis da antiguidade são  
monumentais, colocados num pedestal, distantes de nós,  
37 especialmente na épica e na tragédia. O herói moderno, pelo  
contrário, é nosso companheiro — com ele nos identificamos,  
rimos e choramos. Essa proximidade começou na época do  
40 romantismo, no século XIX, momento em que os pobres  
passaram a ser figurantes sérios na literatura.

É dessa maneira que o tom de **Velhos amigos** chega  
43 perto do leitor, que sente continuamente um nó na garganta,  
como se fizesse parte daquele círculo de personagens, seus  
parentes e amigos antigos, e participasse do desenlace de suas



46 vidas. O tom narrativo participa da mesma despreensão,  
despertando a simpatia do leitor para personagens e eventos da  
experiência comezinha, resgatados por uma espécie de aura  
49 não sublime ou heroica e, sim, muito próxima de nós.

Dessa forma, nós leitores, somos levados a descobrir,  
através de **Velhos amigos**, “uma brecha para entrar no  
52 passado”. Passado que ainda está passando, mantido em fundos  
de potes de cabaça que, quando abertos, permitem que se inale  
de repente um sopro, que sorvemos como quem anda distraído  
55 pela rua e, só por um breve momento, sente o cheiro suave e  
penetrante de uma árvore perfumada, e logo continua seu  
caminho, agora feliz, em devaneio, aberto para outra dimensão  
58 do tempo, livre por um instante da coação das tarefas  
imediatas.

O livro vai abrindo portas no coração da confraria de  
61 leitores que, por meio de seu encanto, vão entrando e  
participando das histórias, despertando em cada um a vontade  
de narrar. À medida que descobrem (descobrimos) o  
64 significado ampliador da memória e da experiência, realizamos  
o desejo de nos tornarmos todos **Velhos amigos**.

Viviana Bosi, Jr. Revista Psicologia USP, mar./2008, Internet:  
<<http://pepsic.bvsalud.org>> (com adaptações).

Com relação às ideias e a aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens subsecutivos.

No trecho: “O tom narrativo participa da mesma despreensão, despertando a simpatia do leitor para personagens e eventos da experiência comezinha” (l.46-48), a oração reduzida de gerúndio reforça a consistência semântica temporal presente no período.

Certo ( ) Errado ( )

# 11. FUNDATEC - 2016 - Prefeitura de Viamão - RS - Professor de Língua Portuguesa

## Como professores de todo o Brasil transformaram a vida de seus alunos

01 No Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Cacoal (RO), os alunos de algumas escolas  
02 inovaram e construíram inúmeros projetos, desde recolher lixo e plantar mudas de árvores até  
03 controlar a dengue, através da distribuição de mudas de plantas que atraem libélulas, predadoras  
04 naturais das larvas do mosquito que causa a doença. Embora diferentes entre si e fortemente  
05 vinculadas — realidades em que estão inseridas, essas iniciativas possuem algo em comum:  
06 foram colocadas em prática por professores e extrapolaram o ambiente escolar, impactando o  
07 entorno de suas escolas. No Rio Grande do Sul, a evasão escolar diminuiu. Em Rondônia, o projeto  
08 Cacoal contra a dengue ganhou fôlego e escala, resultando numa parceria da escola com as  
09 secretarias municipais. Em São Paulo, a praça foi reformada e, agora, o desafio é envolver os  
10 comerciantes da região da Bela Vista para fazer a manutenção do local.

11 Esses exemplos mostram que, apesar de um cotidiano atribulado e permeado de desafios,  
12 em todas as partes do Brasil muitos docentes transformam problemas e desafios do dia a dia em  
13 iniciativas que mudam (para melhor) a vida dos alunos, das escolas e, muitas vezes, da  
14 comunidade. Quais seriam, então, as características que fazem com que esses profissionais se  
15 destaquem em seu grupo? Como eles conseguem superar a realidade muitas vezes desanimadora  
16 das escolas brasileiras? O que faz com que eles se tornem professores transformadores?

17 Para Bernadete Gatti, da Fundação Carlos Chagas, são muitos os professores que realizam  
18 ações transformadoras e inovadoras no Brasil e que, para isso, muitas vezes, superam as  
19 dificuldades que encontram no trabalho e, até, as falhas de formação. Segundo a pesquisadora,  
20 o diferencial desses profissionais é aliar uma insatisfação com a realidade ao impulso de encontrar  
21 soluções para os problemas.

22 COMPROMISSO SOCIAL – Como se sabe, o cenário para o exercício da docência no Brasil  
23 oferece condições distantes do ideal. A remuneração ainda deixa a desejar, embora tenha  
24 melhorado nos últimos anos. Além de ganhar menos, os professores trabalham longas horas,  
25 muitas vezes em diversos estabelecimentos. Para Bernadete, o que faz surgir algo de diferente  
26 em meio a esse cenário de problemas marcados é o sentido de compromisso social que impulsiona  
27 alguns profissionais a buscar soluções para os problemas que identificam, articulando-as com  
28 práticas educativas que, por vezes, assumem caráter inovador. A pesquisadora ressalta ainda  
29 que esses professores estão insatisfeitos com os modelos tradicionais de ensino e aprendizagem  
30 e acreditam que a educação pode melhorar, apostando em seu poder transformador.

31 Por vezes, as iniciativas e ações são individuais, gestadas na convivência com os alunos  
32 na sala de aula, conforme o docente vai percebendo suas dificuldades e potenciais, identificando  
33 seus interesses e possibilidades de mobilização. Quando se abre o canal de diálogo e interação  
34 entre alunos e professores, as ações se traduzem em ampliação do universo de conhecimento,  
35 melhoria da aprendizagem, desenvolvimento da consciência cidadã, dentre outras.

36 PARCERIAS ESTRATÉGICAS – Outras vezes, as iniciativas inovadoras estão associadas \_\_\_\_  
37 projetos de maior fôlego, ligados \_\_\_\_ organizações sociais, cada vez mais presentes no cotidiano  
38 das escolas. Para Maria Amabile Mansutti, a presença das ONGs e outras entidades é um fator  
39 que tem colaborado para o surgimento de experiências inovadoras e transformadoras na escola.

40 Na cidade de Irecê, no interior da Bahia, a criação de uma rádio e de um jornal escolar,  
41 com apoio de uma entidade do terceiro setor, o Instituto Brasil Solidário, foi a via para modificar  
42 profundamente o ambiente da Escola Municipal Luiz Viana Filho. \_\_\_\_ medida que os alunos  
43 assumiram a rádio e o jornal, o clima e as relações sociais foram melhorando.

44 DIREITO DE APRENDER – Para o chefe de Educação do Fundo das Nações Unidas para a  
45 Infância (Unicef), Marcelo Mazzoli, o somatório de compromisso social com valorização do aluno,  
46 típico das experiências transformadoras que acontecem no ambiente escolar, remete a uma  
47 dimensão fundamental: a garantia do direito de aprender. Mas, como ganhar escala em iniciativas  
48 que hoje se restringem ao âmbito do esforço pessoal? Por isso a importância de que as ações  
49 lideradas por professores sejam valorizadas, ganhem cada vez mais espaço como prática didática  
50 e sejam propagadas. Nesse ambiente, o professor assume uma posição de protagonista, \_\_\_\_  
51 medida que desencadeia processos que modificam hábitos, práticas, comportamentos, além de  
52 ampliar horizontes. Nesse sentido, resgata-se a centralidade do papel do docente no processo  
53 educacional.

(Fonte: Marta Avancini e Luciana Alvarez. <http://revistaeducacao.uol.com.br/> – publicado em out./2014 – adaptação)

No que concerne à ocorrência de orações no texto, avalie as assertivas a seguir, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- ( ) Nas linhas 02 e 03, observa-se a ocorrência de três orações reduzidas de particípio.  
( ) Na linha 03, o pronome relativo que introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.  
( ) A última frase do texto representa uma oração absoluta.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – F.  
b) V – F – V.  
c) V – V – F.  
d) F – V – V.  
e) F – F – F.

## 12. FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de Tapejara - RS - Professor de Língua Portuguesa

Instrução: A questão pode referir-se ao texto abaixo, portanto, quando necessário, consulte-o. Os destaques ao longo do texto estão citados na questão.

### AULA DE PORTUGUÊS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

01 Ler é atribuir sentidos aos estímulos visuais (verbais e não verbais) em um texto com  
02 base num propósito de leitura. Essa atribuição de sentidos será moldada pelas experiências  
03 anteriores do leitor com eventos de leitura semelhantes ao que está vivenciando, práticas  
04 sociais mediadas por esses textos, tema em foco, informações pressupostas ou indiretamente  
05 acionadas pelo texto, outros textos, desejos, expectativas, receios ou preconceitos, repertórios  
06 de recursos linguístico-discursivos **que** conhece. Isso quer dizer: em cada nova situação, em  
07 que é necessário ler, diferentes compreensões serão possíveis por conta das relações **que** o  
08 leitor poderá estabelecer entre os estímulos visuais, o propósito de leitura naquela situação  
09 específica e seus conhecimentos prévios, que podem ou não ser suficientes.

10 Para atribuir sentidos ao texto, (re)agir e posicionar-se criticamente diante dele, o leitor  
11 precisa, simultaneamente:

- 12 ▪ decodificar o que está escrito, combinando letras, sons e imagens, relacionando-os  
13 com significados possíveis;
- 14 ▪ participar do texto, lançando mão de conhecimentos prévios sobre o tema e sobre a  
15 participação no ato de leitura;

- 16      ■ responder ao texto, levando em conta a expectativa de leitura criada pelo gênero do  
17      discurso e pelo propósito específico do ato de leitura **que** está vivenciando;  
18      ■ analisar o texto como um produto cultural, reconhecendo que qualquer texto resulta  
19      de um ponto de vista e, como leitor, o sujeito também aborda o texto \_\_ partir de um  
20      lugar sócio-histórico.  
21      Promover um ensino **que** forme leitores proficientes significa criar oportunidades para a  
22      prática de todas essas ações. Na posição de leitores mais experientes, podemos levar os alunos  
23      pela mão, para buscarem no texto as compreensões **que** entendemos como preferíveis. Isso  
24      pode ser feito a partir de atividades de leitura, de estudo do texto e da análise de possíveis  
25      efeitos de sentido dos recursos linguístico-discursivos utilizados. Essas atividades integram ler,  
26      anotar, compartilhar e justificar compreensões com vistas a construir e aprofundar  
27      entendimentos coletivamente.

(Fonte: <https://www.escrevendoofuturo.org.br>, Artigo elaborado por Margarete Schlatter em coautoria com Camila Dilli e Letícia Soares Bortolini, acesso em 10-05-2019 – Fragmento adaptado)

Avalie as afirmações que seguem sobre a ocorrência de orações no texto:

- I. As orações introduzidas por '*combinando*', '*lançando*' e '*levando*' (linhas 12, 14 e 16, respectivamente) são classificadas como reduzidas de gerúndio.  
II. A oração '*Para atribuir sentidos ao texto*' (l. 10), ao ser expandida, assumiria a forma '*Para que se atribua sentidos ao texto*'.  
III. '*Na posição de leitores mais experientes*' (l. 22) representa uma oração subordinada adverbial deslocada.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.  
b) Apenas III.  
c) Apenas I e II.  
d) Apenas II e III.  
e) I, II e III.

13. IBADE - 2018 - Prefeitura de Rio Branco - AC - Professor de Educação Especial

Texto para responder à questão.

### **DINAMARCA, UM PAÍS CONTRA O DESPERDÍCIO DE COMIDA.**

Embora o desperdício alimentar seja socialmente mal visto, o que geralmente é uma das primeiras lições aprendidas em casa, os maus hábitos superam as boas intenções. Na Dinamarca, o esforço dos últimos cinco anos deu frutos: o país reduziu as perdas de alimentos em 25% graças ao impulso popular do movimento encabeçado pela plataforma Stop Spild Af Mad ("basta de desperdiçar comida", no idioma local). Esse grupo é o motor, mas já embarcaram na ideia gigantes como Nestlé e Unilever, chefs famosos e redes de supermercados como a Rema 1000. De tanto ser martelada, em meia década essa mensagem impregnou a sociedade.

Numa loja da Rema 1000 em Copenhague, há um saco de cenouras e outro de chervias (uma raiz semelhante à cenoura) ao lado da balança onde frutas e hortaliças são pesadas. Esses dois produtos, muito populares, são vendidos por unidade, e não em maços ou sacos. É simples e ajuda o consumidor a comprar só o que necessita. Um pouco mais adiante, junto às geladeiras de laticínios, são guardados os ovos. Ficam refrigerados a 12°C para prolongar seu uso sem problemas de toxicidade. Os sacos de pão de forma apresentam meias porções, e as de bolinhos vêm com apenas cinco. Nos freezers das carnes, bifes e peitos de frango com prazo de validade muito exíguo têm um adesivo chamativo e preço reduzido. Em nenhum lugar há ofertas do tipo "leve três e pague dois".

"Se você for analisar, faz sentido. Para que comprar mais do que o necessário? E, no entanto,



todos nós fazemos isso”, diz Anne-Marie Jensen Kerstens, consultora alimentar da Federação de Comerciantes Varejistas (DSK, na sigla em dinamarquês). Em 2008, essa foi a primeira rede de supermercados da Dinamarca a eliminar os descontos por volume, como o 3x2, preferindo oferecer produtos unitários a preços baixos. “Não só não atrapalhou as vendas como o cliente tende a levar a quantidade exata”, comenta Jense Kerstens.

O caminho dinamarquês contra o desperdício de alimentos - todos os caminhos, na verdade - levam a Selina Juul, uma designer gráfica transformada em ativista que abalou as consciências. Nascida em Moscou em 1980, chegou à Dinamarca com 13 anos e logo percebeu um fato para ela inconcebível. “As pessoas jogavam fora os restos de comida, quando em Moscou não sabíamos o que íamos comer no dia seguinte”, lembra a criadora de Stop Spild Af Mad em um restaurante do centro perto do Ministério de Alimentação, Agricultura e Pesca. É uma de suas piscadelas típicas. Isso e sua determinação a transformaram na Dinamarquesa do Ano em 2014. De cidadã irritada com o desperdício de alimentos (um total de 700.000 toneladas por ano, das quais 260.000 correspondem ao consumidor), Juul transformou Stop Spild Af Mad na maior ONG de seu tipo no país.

Isabel Rerrer. El Pais,15/10/2016

A opção em que a oração reduzida destacada em “Em 2008, essa foi a primeira rede de supermercados da Dinamarca A ELIMINAR OS DESCONTOS POR VOLUME, COMO O 3X2, preferindo oferecer produtos unitários a preços baixos.” foi corretamente desenvolvida, é:

- a) se eliminasse os descontos por volume, como o 3X2.
- b) que eliminou os descontos por volume, como o 3X2.
- c) a que eliminou os descontos por volume, como o 3X2.
- d) quando eliminou os descontos por volume, como o 3X2.
- e) eliminando os descontos por volume, como o 3X2.

14. Prefeitura de Altamira do Paraná-PR - 2017 - Prefeitura de Altamira do Paraná - PR - Educador Infantil

Identifique a Oração Reduzida em uma das frases abaixo:

- a) Viam-se folhas que giravam no ar.
- b) Tenho a impressão de que o estou vendo.
- c) Terminada a prova, fui para casa.
- d) Dizem que estiveram lá.

15. GUALIMP - 2020 - Prefeitura de Areal - RJ - Técnico em Contabilidade

A oração destacada em: “Cumprimentei-o ao lhe entregar o prêmio” classifica-se como:

- a) Coordenada sindética explicativa.
- b) Subordinada adverbial causal reduzida de particípio.
- c) Subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo.
- d) Subordinada substantivo objetiva indireta.

16. FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Santa Rosa - RS - Professor - Língua Portuguesa

**Ensino da Língua Portuguesa**

*Por Máira Althoff De Bettio*

01 Desde o início da década de 1980, o **ensino da língua portuguesa** vem sendo muito  
02 discutido ..... necessidade de melhorar a educação do país. Uma das maiores dificuldades  
03 das escolas é ensinar seus alunos a ler e a escrever, tal barreira reflete um índice de pessoas  
04 alfabetizadas não muito favorável. Este obstáculo é encontrado no fim da primeira série do ensino  
05 fundamental (alfabetização) e na quinta série do mesmo ciclo (ineficiência da linguagem).

06 Através dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), o professor encontra uma espécie  
07 de síntese mostrando um possível avanço hoje, comparado a anos anteriores. Nos anos 1960, por  
08 exemplo, buscava-se no aluno o fracasso escolar; havendo lógica, visto que em parte dos  
09 ..... o ensino parecia funcionar. Nos anos 1980, começava a circular entre os educadores  
10 livros e artigos que davam conta de uma mudança no processo de alfabetização: "Como se  
11 ensina" e "Como se aprende". Esse seguimento ajudou os professores a compreenderem aspectos  
12 importantes de aprendizagem da leitura e da escrita.

13 Deduziu-se que as crianças de famílias favorecidas financeiramente desenvolviam um  
14 melhor aprendizado em virtude de viverem em círculos sociais mais cultos e estarem mais perto  
15 de escritores e leitores "assíduos" e, muitas vezes, praticantes. Essas investigações também  
16 favoreceram o entendimento de que o processo de alfabetização não é um processo baseado em  
17 memorização, mas sim um seguimento no qual o aluno, para aprender a ler e escrever, precisa  
18 construir um conhecimento de natureza conceitual, ou seja, ele precisa entender não só o que a  
19 escrita representa, mas de que forma representa graficamente.

20 O **professor de Língua Portuguesa** que tem como base as indicações dos Parâmetros  
21 Curriculares Nacionais utiliza-se de boas dicas e exemplos a serem usados em sala de aula. Os  
22 PCNs têm como objetivo auxiliar o educador no cumprimento de seu trabalho juntamente aos  
23 educandos, visando assim a um bom aproveitamento de ambos: mestre e aluno.

24 O acesso aos recursos culturais vai depender do espírito empreendedor de cada professor,  
25 este pode ser criativo, utilizando o que a escola tem a oferecer a seus alunos e, a partir disso,  
26 trabalhar em sala de aula. A Língua Portuguesa requer muitas atividades, nas quais os gêneros  
27 textuais estejam inseridos, ou seja, o uso de propagandas, revistas, jornais, folhetins, bilhetes,  
28 receitas, enfim. Estes materiais não são de difícil acesso, independentemente da situação em que  
29 a instituição encontra-se. E o fundamental e essencial a ser repassado aos estudantes não é  
30 tarefa difícil, um professor que esteja em constante evolução saberá como trabalhar assuntos  
31 interessantes de acordo a idade e série a ser ensinada.

32 Porém é fato que uma escola, onde o acervo de materiais fornecidos a alunos e  
33 professores seja de grande proporção, ajudará e colaborará numa melhor aprendizagem e  
34 formação dos estudantes. Uma biblioteca que tenha um grande acervo de livros, recurso  
35 audiovisual, laboratórios de informática, entre outros, fará com que os educadores estejam frente  
36 a frente com uma infinidade de opções e formas de ensinar, mas sempre com a prioridade de  
37 educar os alunos para a vida, lidando com as realidades do dia a dia, usufruindo das mais  
38 variadas culturas que cada sala de aula possui (alunos).

39 Sendo assim, os Parâmetros Curriculares Nacionais servem, também, como instrumento de  
40 discussão entre professores e orientadores na elaboração das aulas, criação de projetos, feiras  
41 estudantis e, finalizando, como atualização e crescimento profissional a todos educadores que  
42 usarem dos PCNs para fins dentro de cada instituição.

(Fonte: <https://www.infoescola.com/pedagogia/ensino-da-lingua-portuguesa/> – texto adaptado)

No fragmento: "acervo de materiais, fornecidos a alunos e professores, seja de grande proporção", há uma oração reduzida. Avalie as seguintes afirmações sobre orações reduzidas e as possibilidades de expansão da oração presente no fragmento:

- I. Oração reduzida são aquelas que se apresentam sem conectivo e com o verbo numa forma nominal.
- II. "Os quais são fornecidos a alunos" poderia ser usada em lugar da oração reduzida.
- III. Em geral, é possível desenvolver orações reduzidas e, para tanto, substitui-se o tempo do verbo original por outro do modo indicativo, utilizando-se, além disso, um pronome adjetivo como conector.
- IV. A oração reduzida que compõe o fragmento tem o verbo expresso na forma nominal denominada participípio.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e III.

d) Apenas I, II e IV.

e) I, II, III e IV.

17. AOCF - 2013 - COREN-SC - Advogado

**POLÍTICOS DEVEM OUVIR COM MAIS ATENÇÃO OS CIDADÃOS, PONDERA LEITOR.**

Leitor Éderson Garin Porto de Porto Alegre (RS)

1.§ As instituições estatais evoluíram, a sociedade evoluiu, mas as relações mantidas entre si continuam praticamente as mesmas. Vivemos uma era em que as relações interpessoais, assim como as relações entre o Poder Público e o cidadão cada vez mais desenvolvem-se com o apoio da tecnologia da informação.

2.§ No entanto, em que pese a verificada evolução, Estado e indivíduo ainda se relacionam como no medievo, servindo a tecnologia apenas como veículo para manutenção do mesmo modelo de relacionamento.

3.§ A Constituição de 1988 colocou o cidadão no centro do ordenamento jurídico e o bem de todos foi alçado à condição de objetivo fundamental do nosso país. Se o Estado existe para servir o cidadão e buscar a realização dos objetivos inscritos no artigo 3º da Constituição, como explicar que a relação entre Estado e indivíduo seja vista de uma perspectiva verticalizada, de cima para baixo, na qual o Estado sujeita o cidadão aos seus desígnios?

4.§ Dois exemplos ilustram esta relação engessada e submissa: o calvário do atendimento realizado pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e as marcações de consultas pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Em ambos os casos, a tecnologia antes referida não é utilizada e quando aplicada serve para manter o modelo de relação medieval.

5.§ Não obstante o Estado disponha de recursos tecnológicos e os administradores conheçam os problemas -- nas eleições todos os candidatos sabem como resolver estes problemas, diga-se de passagem --, o ser humano é visto apenas como um número ou, em linguagem mais moderna, como um byte.

6.§ Não se pode admitir que a evolução tecnológica experimentada pela sociedade não seja capaz de aplacar com a espera dos brasileiros por perícia médica para receber benefícios da previdência, assim como não se pode conceber que os hospitais e postos de saúde não consigam gerir, com o uso da tecnologia, as demandas por tratamento médico.

7.§ Se o homem já é capaz de pilotar um veículo não tripulado na Lua, se a medicina já dispõe de tecnologia para operar à distância, não se pode conceber que os gestores públicos não consigam organizar o atendimento num posto de saúde. O que se observa no dia a dia é que os recursos de informática são utilizados para cultivar a mesma forma de relacionamento feudal. Os gestores ficam encastelados e distantes da população, despreocupados em ouvir a população, sujeitando-as às filas reais ou virtuais.

8.§ Propõe-se, pois, menos bytes e mais humanidade. Menos formalidades e mais diálogo. Muitos problemas poderiam ser facilmente resolvidos se o Estado fosse capaz de ouvir, isto é, se tivesse vontade política e treinamento para bem atender a população, estabelecer um diálogo e encaminhar solução aos problemas.

9.§ Por estes motivos é que se espera a construção de uma relação dialógica (fundada no diálogo) entre administração e cidadão, em atenção à dignidade humana, valor fundamental do nosso país.

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/meuolhar/1184352-politicos-devem-ouvir-com-mais-atencao-os-cidadaos-ponderaleitor.shtml>

O fragmento que constitui, no texto, uma oração reduzida é

a) “ser facilmente resolvidos”. (8.º)



- b) “verificada evolução”. (2.º)
- c) “ficam encastelados”. (7.º)
- d) “quando aplicada”. (4.º)
- e) “perspectiva verticalizada”. (3.º)

18. FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Santa Rosa - RS - Advogado

**Anticurrículo**

01        Leio a notícia em uma tela multimídia instalada no canto de um elevador comercial, de  
02        que um grande ator de televisão negou-se a fazer o papel principal de uma série que será  
03        realizada por uma importante produtora americana. Na sala 603, já sentada na cadeira do  
04        dentista, penso por que não divulgo os trabalhos que não fiz, por que não capitalizo meu  
05        anticurrículo. O dentista pergunta do que estou rindo, respondo, de boca aberta, das bobagens  
06        do pensamento. O primeiro convite negado foi o de uma peça de teatro. O autor/diretor era um  
07        cara muito legal, mas usava um método de direção rígido, polonês. Tínhamos que andar em cena  
08        segundo um mapa desenhado \_\_\_\_ lápis em uma folha de papel, cada ator tinha sua linha-  
09        trajetória pontilhada de cor diferente. Ficávamos com o mapa na mão sem saber se ríamos ou se  
10        chorávamos, o negócio era mais complexo que uma ferrovia interestadual. Os atores foram saindo  
11        um por um, depois de uma semana, sai também. Lembro que recusei a direção de um texto lindo  
12        de Federico García Lorca, a atriz era ótima, não sei o que me deu, me senti despreparada, baita  
13        imaturidade minha, sai depois de algumas semanas. Acho que a atriz nunca me perdoou, mas eu  
14        e o diretor polonês nos tornamos amigos. Essas experiências foram no auge dos meus vinte anos.  
15        Clarice, interrompo, fale dos trabalhos que você recusou, não dos que você abandonou.  
16        Abandonar trabalhos não tem o mesmo glamour que recusar trabalhos, muito pelo contrário,  
17        depõe contra você. E dê nome aos bois, pois assim, no genérico, não tem graça nenhuma. O  
18        dentista pergunta novamente do que estou rindo, digo, já sentindo todo o lado esquerdo do rosto  
19        dormente, das intempéries do pensamento. Recusei participar de um seriado da  
20        Disney, *Desperate Housewives*, versão América Latina, rodado em Buenos Aires, em 2007. Eu  
21        seria uma das donas de casa desesperadas, ao lado de nomes consagrados do cinema e da  
22        televisão. O convite da TV responsável pela coprodução da série surgiu no mês em que *A Alma*  
23        *Imoral* estrearia no horário nobre da sala Marília Pera, 450 lugares, do Teatro Leblon, Rio. Se  
24        ainda hoje, doze anos em cartaz, não sinto nenhum cansaço em fazer a peça, imaginem o fôlego  
25        emocional que eu tinha há onze anos. Quis conciliar, mas as agendas não batiam. A escolha de  
26        não fazer a série envolveu certo sofrimento. Tudo contava a favor, **mas** era como se minha  
27        intuição me perguntasse o que seriam cinco meses de contrato para fazer um seriado da mítica  
28        Disney, diante de um possível e longo tempo de aprendizado, de satisfação artística e financeira  
29        no teatro, local escolhido para viver. Muita gente me achou maluca. Eu poderia remontar a peça,  
30        mas não se para o galope de um coração impunemente. \_\_\_\_ luz da *Alma*, fui conservadora? Fui  
31        transgressora? Levanto da cadeira do dentista. Digo mais sim do que não. Sei que em cada  
32        trabalho está a semente do próximo. Detesto fruta sem caroço. Em cada fruta, a semente da  
33        próxima. Quando uma fruta não tem caroço, me pergunto, onde está a continuidade dessa fruta?  
34        Quem roubou as sementes que estavam aqui? Não compro fruta sem caroço. Em cada trabalho,  
35        a semente do próximo. Existem “nãos” que trazem em si uma semente, são “nãos”  
36        transgressores, da ordem da evolução, que abrem muitos caminhos. Um ou outro “não” foi dessa  
37        ordem. Um “sim” \_\_\_\_ coragem de desbravar oceanos e plantar sementes por aí. Chegar ao caroço  
38        é o nosso prazer, e deixá-lo na terra é a nossa função. O dentista diz que não devo comer nada  
39        por uma hora, e pergunta por que fiquei séria de repente. Entro no elevador, de novo a notícia  
40        do ator que não fará a série. Espero que ele não faça a série por um motivo que espalhe muitas  
41        sementes por aí, senão, ele é completamente maluco.

(Clarice Niskier – Revista da Cultura – Disponível em [www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br) – adaptação)

Analisar as seguintes frases retiradas do texto e assinalar a alternativa que apresente uma oração subordinada substantiva reduzida de infinitivo.

- a) Os atores foram saindo um por um.
- b) “já sentindo todo o lado esquerdo do rosto dormente”.
- c) “Eu poderia remontar a peça”.
- d) “Chegar ao caroço é o nosso prazer”.
- e) “O dentista diz que não devo comer nada”.

19. INSTITUTO AOCP - 2019 - UFPB - Administrador de Edifícios

Apenas 55 alunos tiraram nota mil na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018, de acordo com anúncio feito nesta sexta-feira (18) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep). No total, o Inep diz que corrigiu 4.122.423 provas de redação na aplicação regular do Enem, que aconteceu nos dias 4 e 11 de novembro. Os dados, portanto, não incluem as provas do Enem PPL, aplicado para pessoas privadas de liberdade.

Além do leve aumento no número de notas mil, o Enem 2018 teve uma grande queda no número de participantes tiveram a redação zerada. Segundo o Inep, "os principais motivos para nota zero no Enem 2018 foram: redações em branco (1,12%), fuga ao tema (0,77%) e cópia do texto motivador (0,36%)".

Adaptado de: <<https://g1.globo.com/educacao/enem/noticia/2019/01/18/enem-2018-numero-de-redacoes-nota-mil-volta-a-crescer-e-cai-o-numero-de-notas-zero.ghtml>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Em “É importante informar todos os trabalhos dos quais participou.”, tem-se uma oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.
- b) Em “O esportista, que não apresentou nota fiscal dos seus equipamentos, foi preso pela Polícia Federal.”, tem-se uma oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de particípio.
- c) Em “Conquanto estivesse triste, não voltou atrás em sua decisão.”, tem-se uma oração subordinada adverbial concessiva.
- d) Em “Enviei os e-mails necessários quando voltei das minhas férias.”, tem-se uma oração subordinada adverbial temporal.
- e) Em “Eu só preciso de uma coisa: que a empresa de telefonia cancele o meu plano de dados.”, tem-se uma oração subordinada substantiva apositiva.

20. FEPESE - 2010 – CRC-SC - Auxiliar Administrativo

### RESPONSABILIDADE DE TODOS

O custo de produção dos alimentos é alto, não apenas pelo uso de máquinas, combustíveis, energia elétrica, fertilizantes e outros materiais, mas também pelo uso de recursos naturais, como o solo, a água e a biodiversidade. A produção de alimentos tem impacto ambiental e, por isso, quanto menos alimentos forem desperdiçados, menor será a produção e, portanto, menor será a pressão sobre os recursos naturais. O consumo consciente é fundamental para que as pessoas entendam que a presença dos seres humanos no planeta não é neutra, e que os recursos naturais são finitos. Ao consumir conscientemente colocamos em prática o próprio conceito de sustentabilidade, pelo qual devemos entender que não podemos satisfazer as necessidades das gerações atuais, sacrificando a possibilidade de gerações futuras.

Texto adaptado de: SAÚDE. Unimed Grande Florianópolis: p. 07, n. 13, set. 2008.

Na frase: “Ao consumir conscientemente colocamos em prática o próprio conceito de sustentabilidade [...]” A oração sublinhada é uma oração:

- a) subordinada adjetiva restritiva.
- b) subordinada reduzida de gerúndio.
- c) subordinada reduzida de particípio.
- d) subordinada reduzida de infinitivo.
- e) coordenada sindética explicativa.

## GABARITO

1. Errado
2. Certo
3. Errado
4. Certo
5. Certo
6. Certo
7. Certo
8. Errado
9. Certo
10. Errado
11. D
12. A
13. B
14. C
15. C
16. D
17. D
18. D
19. B
20. D



## GABARITO COMENTADO

### 1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - STM - Analista Judiciário - Revisão de Texto

1 Um elemento parece caracterizar a gestão pública  
brasileira contemporânea: a adoção de conceitos, discursos e  
práticas gerenciais típicas do mundo corporativo. Criatividade,  
4 postura empreendedora, inovação gerencial, gestão por  
resultados, contratos de gestão, gestão por competências são  
alguns dos termos e expressões que, paulatinamente,  
7 incorporam-se ao vocabulário cotidiano das diversas instâncias  
da gestão pública nacional.

Influenciadas pela disseminação de concepções  
10 neoliberais, calcadas nas noções de Estado mínimo e gestão por  
resultados, as instituições públicas cada vez mais aparentam  
aderir à lógica de mercado, concebendo o cidadão como cliente  
13 e adotando novas políticas e práticas de gestão, conforme  
disseminadas na esfera privada.

No Brasil, tal fenômeno ganhou espaço a partir do  
16 processo de redemocratização, nos anos 80 do século XX,  
alimentado pela difusão de discursos que enfatizam uma ampla  
crise da administração pública, cujo equacionamento  
19 demandaria novos paradigmas de gestão, capazes de superar as  
estruturas centralizadas, as hierarquias formais e os sistemas de  
controle tayloristas prevalentes. Em outros termos, acentuou-se  
22 a necessidade de superação dos tradicionais modelos de gestão  
pública, burocráticos e autocráticos, por meio da difusão de  
novos sistemas, mais democráticos, participativos e  
25 meritocráticos. Ademais, disseminou-se, na esteira do  
movimento em torno da qualidade total, a relevância de as  
organizações públicas considerarem com maior atenção seus  
28 clientes e outras partes interessadas, rompendo corporativismos  
e privilégios históricos.

Mesmo reconhecendo-se que o objetivo das  
31 organizações vinculadas ao Estado não deveria ser o lucro,  
demandava-se maior eficiência e transparência quanto ao valor  
que, efetivamente, elas agregavam à sociedade. Nesse sentido,  
34 as organizações públicas se veem pressionadas a rever suas  
estruturas e dinâmicas de funcionamento, a fim de otimizar  
seus processos e rotinas, assegurando melhor desempenho e  
37 resultados mais efetivos. Como resultante, a demanda por  
reformas no setor passou a constituir importante elemento da  
agenda política nacional, inserindo-se, de forma sistemática,  
40 nos discursos de lideranças e gestores públicos, que, cada vez  
mais, deveriam assumir um perfil empresarial e gerencial.

Fátima B. de Oliveira; Anderson de S. Sant'Anna e Samir L. Vaz. Liderança no  
contexto da nova administração pública: uma análise sob a perspectiva de  
gestores públicos de MG e RJ. In: Revista de administração pública. Rio de  
Janeiro, 44(6):1453-75, nov.-dez./2010 (com adaptações).

Considerando os aspectos linguísticos e os sentidos do texto acima, julgue o item que se segue.

No contexto em que aparece, a oração reduzida “rompendo corporativismos e privilégios históricos” (ℓ. 28 e 29) possui sentido de finalidade.

Certo ( ) Errado ( )

### 1. GABARITO ERRADO

#### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois não possui sentido de finalidade.

#### SOLUÇÃO COMPLETA

"Ademais, disseminou-se, na esteira do movimento em torno da qualidade total, a relevância de as organizações públicas considerarem com maior atenção seus clientes e outras partes interessadas, rompendo corporativismos e privilégios históricos."

A oração reduzida de gerúndio “rompendo corporativismos e privilégios históricos” possui uma relação semântica de CONSEQUÊNCIA em relação à oração principal.

### 2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - TRF - 1ª REGIÃO - Analista Judiciário - Taquigrafia

1 A linguagem — seja ela oral ou escrita, seja mímica  
ou semafórica — é um sistema de símbolos, signos ou  
signos-símbolos, voluntariamente produzidos e  
4 convencionalmente aceitos, mediante o qual o ser humano se  
comunica com seus semelhantes, expressando suas ideias,  
sentimentos ou desejos.

7 A linguagem ideal seria aquela em que cada palavra  
designasse apenas uma coisa, correspondesse a uma só ideia ou  
conceito, tivesse um só sentido. Como tal não ocorre em  
10 nenhuma língua conhecida, as palavras são, por natureza,  
enganosas, porque polissêmicas ou plurivalentes.

Isoladas de contexto ou situação, as palavras quase  
13 nada significam de maneira precisa, inequívoca (Ogden e  
Richards são radicais: “as palavras nada significam por si  
mesmas”): “...o que determina o valor da palavra é o contexto,  
16 o qual, a despeito da variedade de sentidos de que a palavra  
seja suscetível, lhe impõe um valor ‘singular’; é o contexto  
também que a liberta de todas as representações passadas, nela  
19 acumuladas pela memória, e que lhe atribui um valor ‘atual’”.  
Assim, por mais condicionada que esteja a significação de uma  
palavra ao seu contexto, sempre subsiste nela, palavra, um  
22 núcleo significativo mais ou menos estável e constante, além de  
outros traços semânticos potenciais em condições de se  
evidenciarem nos contextos em que ela apareça. Se, como  
25 entendem Ogden e Richards, as palavras por si mesmas nada  
significassem, a cada novo contexto elas adquiririam  
significação diferente, o que tornaria praticamente impossível  
28 a própria intercomunicação linguística.

Othon M. Garcia. *Comunicação em Prosa Moderna*. 21.ª ed. Rio  
de Janeiro: Editora FGV, 2002, p. 175-6 (com adaptações).

Considerando as relações sintático-semânticas do texto acima, julgue o próximo item.

A palavra “Isoladas” (l.12) introduz uma oração reduzida que, no texto, apresenta valor condicional.

Certo ( ) Errado ( )

## 2. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, pois o termo “isoladas” introduz uma oração reduzida.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Isoladas de contexto ou situação, as palavras quase nada significam de maneira precisa, inequívoca...”

A oração “Isoladas de contexto ou situação” é classificada como subordinada adverbial condicional reduzida de particípio.

Ao reescrever o período, teríamos:

Se isoladas de contexto ou situação, as palavras quase nada significam de maneira precisa [...].

## 3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2016 - DPU - Agente Administrativo - Conhecimentos Básicos

1 Maria Silva é moradora do Assentamento Noroeste,  
onde moram cerca de cem pessoas cuja principal forma de  
renda é o trabalho com reciclagem. Ela é uma das líderes que  
4 lutam pelos direitos daquela comunidade. Vinda do estado do  
Ceará, Maria chegou a Brasília em 2002 e conheceu o trabalho  
da Defensoria Pública por meio do projeto Monitoramento  
7 da Política Nacional para a População em Situação de Rua,  
tendo seu primeiro contato com a defensoria ocorrido quando  
ela precisou de novos documentos para substituir os que  
10 haviam sido perdidos no período em que esteve nas ruas.

O objetivo do referido projeto é o de ir até a  
população que normalmente não tem acesso à Defensoria  
13 Pública. “Nós chegamos de forma humanizada até essas  
pessoas em situação de rua. Com esse trabalho nós estamos  
garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que  
16 consigam se beneficiar de outras políticas públicas”, explica a  
coordenadora do Departamento de Atividade Psicossocial.

A mais recente visita de participantes de outro projeto,  
19 o Atenção à População de Rua do Assentamento Noroeste,  
levou respostas às demandas solicitadas pelos moradores. O  
foco foram soluções e retornos de casos como o de um  
22 morador que tem problemas com a justiça e que está sendo  
assistido por um defensor público e o de uma senhora que  
estava internada em um hospital público e conseguiu uma  
25 cirurgia por meio dos serviços da defensoria.

As visitas acontecem mensalmente, sendo a maior  
demanda a solicitação de registro civil. “As certidões de  
28 nascimento figuram entre as demandas porque essas pessoas  
não as conseguiram por outros serviços, e a defensoria teve que  
intervir. Nós entramos para solucionar problemas: vamos até  
31 as ruas para informar sobre o trabalho da defensoria, para que  
seus direitos sejam garantidos”, afirma a coordenadora.

Internet: <www.defensoria.df.gov.br> (com adaptações).



Acerca dos aspectos linguísticos e das ideias do texto acima, julgue o item seguinte.

A forma verbal “garantindo” (l.15) introduz uma oração reduzida de gerúndio de caráter adverbial.

Certo ( ) Errado ( )

### 3. GABARITO ERRADO

#### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada. A forma verbal “garantindo” não introduz uma oração reduzida.

#### SOLUÇÃO COMPLETA

“Com esse trabalho nós estamos garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que consigam se beneficiar de outras políticas públicas”, explica a coordenadora do Departamento de Atividade Psicossocial.”

A forma verbal “garantindo” faz parte da locução verbal “estamos garantindo”, que integra a oração principal, e não a oração adverbial.

O item, portanto, está incorreto.

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2002 - PRF - Policial Rodoviário Federal

#### **Educação para o trânsito: RS, ES e DF integram o Rumo à Escola**

- 1 Buscando implementar a temática do trânsito nas escolas de ensino fundamental, o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) implantou o projeto Rumo à Escola.
- 4 Até o momento, 165 escolas das capitais de 11 estados estão integradas ao projeto. Nessa quarta-feira (27/2), integram o programa o Rio Grande do Sul e o Espírito Santo. No dia 28,
- 7 será a vez do DF e, em 14 de março, de São Paulo.
- 10 Após sua implementação em São Paulo, o projeto terá concluído a adesão de sua primeira de três etapas. No dia 21 de março, está prevista uma teleconferência nos estados contemplados pelo programa.

Internet: <<http://www.mj.gov.br>>. Acesso em 10/3/2002 (com adaptações).

Considerando o texto acima e o CTB, julgue o item subsequente.

O gerúndio em “Buscando” (L.1) inicia uma oração subordinada que mantém com a principal do período um nexo de circunstância causal.

Certo ( ) Errado ( )

### 4. GABARITO CERTO

#### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. O termo “buscando” introduz uma oração subordinada com sentido causal.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Buscando implementar a temática do trânsito nas escolas de ensino fundamental, o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) implantou o projeto Rumo à Escola.”

A oração “Buscando implementar a temática do trânsito nas escolas de ensino fundamental” é classificada como, subordinada adverbial causal reduzida de gerúndio. Ao reescrever o período, teríamos:

O Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) implantou o projeto Rumo à Escola, porque busca implementar a temática do trânsito nas escolas de ensino fundamental.

#### 5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2011 - STM - Analista Judiciário - Revisor de Texto - Específicos

1 O que salvou a décima sexta conferência das Nações  
Unidas sobre mudanças climáticas, concluída no balneário  
mexicano de Cancún, foi o fracasso da reunião anterior, em  
4 Copenhague, há um ano. Da COP-15, conforme a terminologia  
oficial, esperava-se que os quase 200 países participantes — a  
começar dos que mais lançam na atmosfera dióxido de carbono  
7 (CO<sub>2</sub>) e outras substâncias causadoras do aquecimento global,  
como os Estados Unidos da América (EUA) e a China —  
enfim se comprometessem com metas obrigatórias de redução  
10 dos gases que provocam o efeito estufa.

Para que o aumento da temperatura terrestre não  
ultrapasse o limite considerado manejável de 2 °C no fim do  
13 século, os cientistas convencionaram que o ponto de partida  
seria diminuir em 9 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> o volume de  
emissões previsto para 2020. Mas o diálogo de surdos entre as  
16 potências industrializadas e as economias emergentes sobre o  
que deveria tocar a cada qual para se chegar a esse objetivo  
conduziu Copenhague a um fiasco desalentador. O desastre  
19 colocou em xeque o próprio princípio da ação conjunta da  
comunidade internacional, sob a égide da Organização das  
Nações Unidas (ONU), para o combate à degradação do clima.

22 Cancún serviu para dar uma sobrevida ao processo.  
Dali não saiu nenhuma decisão com resultados palpáveis para  
a contenção das emissões, tampouco os grandes poluidores  
25 mudaram de atitude diante do problema global pelo qual são os  
principais responsáveis. Os EUA, pior ainda, retrocederam. No  
entanto, notadamente graças à chanceler mexicana Patricia  
28 Espinosa, presidente da COP-16, a conferência acabou  
aprovando um “pacote de intenções” — os Acordos de Cancún  
—, cuja principal virtude é a tentativa de romper a inércia de  
31 Copenhague, restabelecendo, assim, a confiança na abordagem  
multilateral da crise climática.

O Estado de S. Paulo, 14/12/2010 (com adaptações).

Com relação às ideias e a aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens subsecutivos.

O segmento “concluída no balneário mexicano de Cancún” (L.2-3) está entre vírgulas porque é oração reduzida de particípio intercalada na oração principal.

Certo ( ) Errado ( )

## 5. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. A oração é reduzida de particípio e está intercalada na oração principal.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“O que salvou a décima sexta conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, concluída no balneário mexicano de Cancún, foi o fracasso da reunião anterior, em Copenhague, há um ano.”

A oração reduzida de particípio “concluída no balneário mexicano Cancún” exerce a função de adjetivo em relação à oração principal. Ao desenvolver a oração, temos:

O que salvou a décima sexta conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, que foi concluída no balneário mexicano de Cancún [...].

No caso, o “que” que introduz a oração intercalada refere-se à “décima sexta conferência das Nações Unidas”. Logo, temos uma oração reduzida de particípio classificada como adjetiva por ter sido possível a presença do “que”, pronome relativo. Classificando-se como, oração subordinada adjetiva explicativa, por estar entre vírgulas.

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2008 - TST - Analista Judiciário - Área Judiciária

Um cenário polêmico é embasado no desencadeamento de um estrondoso processo de exclusão, diretamente proporcional ao avanço tecnológico, cuja projeção futura indica que a automação do trabalho exigirá cada vez menos trabalhadores implicados tanto na produção propriamente dita quanto no controle da produção. Baseando-se unicamente nessa perspectiva, pode-se supor que a sociedade tecnológica seria caracterizada



10 por um contexto no qual o trabalho passaria a ser uma  
necessidade exclusiva da classe trabalhadora. O  
capital, podendo optar por um investimento de porte  
13 em automação, em informática e em tecnologia de  
ponta, cada vez mais barata e acessível, não mais  
teria seu funcionamento embasado exclusivamente na  
16 exploração dos trabalhadores, cada vez mais  
exigentes quanto ao valor de sua força de trabalho.  
Embora não se possa falar de supressão do trabalho  
19 assalariado, a verdade é que a posição do trabalhador  
se enfraquece, tendo em vista que o trabalho humano  
tende a tornar-se cada vez menos necessário para o  
22 funcionamento do sistema produtivo.

Gilberto Lacerda Santos. Formação para o trabalho e alfabetização  
informática. In: Linhas Críticas, v. 6, n.º 11, jul/dez, 2000 (com adaptações).

O valor de adjetivo do gerúndio em “podendo optar” (L.12) fica preservado se essa oração reduzida for substituída pela subordinada adjetiva correspondente: **que pode optar**. Essa substituição manteria a coerência e a correção gramatical do texto.

Certo ( ) Errado ( )

## 6. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. A substituição pode ser feita sem acarretar prejuízos à correção gramatical.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“O capital, podendo optar por um investimento de porte em automação, em informática...”

A oração reduzida de gerúndio “podendo optar” pode ser substituída sem prejuízos gramaticais pela oração desenvolvida “que pode optar”.

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2005 - Instituto Rio Branco - Diplomata

1 À época da independência, a economia colonial  
podia ser descrita de maneira simplificada. Era  
4 composta por: latifúndios voltados para a produção de  
mercadorias exportáveis, como o açúcar, o tabaco, o  
algodão; fazendas dedicadas à produção para o  
7 mercado interno (feijão, arroz, milho) e à criação de  
gado, estas sobretudo no norte e no sul; e centros  
mineradores já em fase de decadência. Acrescente-se,  
ainda, grande número de pequenas propriedades  
10 voltadas para a agricultura e a pecuária de  
subsistência. Nas cidades costeiras, capitais de  
províncias, predominavam o grande e o pequeno  
13 comércio. Os comerciantes mais ricos eram os que se  
dedicavam ao tráfico de escravos.

A única alteração importante nessa economia  
16 deu-se com o desenvolvimento da cultura do café. Já  
na década de 30, o produto assumira o primeiro lugar  
nas exportações. Mas o café não mudou o padrão  
19 econômico anterior: era também um produto de  
exportação baseado no trabalho escravo. Esse modelo  
sobreviveu ainda por mais cem anos. Só começou a  
22 ser desmontado após 1930. As consequências da  
hegemonia do café foram principalmente políticas. O  
fato de se ter ela estabelecido a partir do Rio de  
25 Janeiro ajudou a consolidar o novo governo do país,  
sediado nesta província. Se não fosse a coincidência  
do centro político com o centro econômico, os  
28 esforços da elite política para manter a unidade do  
país poderiam ter fracassado.

J. M. de Carvalho. Fundamentos da política e da sociedade brasileiras. In: L. Avelar e  
A. O. Cintra (orgs.). Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro:  
Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, São Paulo: Fundação UNESP, 2004, p. 23.

Julgue (C ou E) os itens a seguir, que dizem respeito ao período "Mas o café não mudou o padrão econômico anterior: era também um produto de exportação baseado no trabalho escravo" (L.18-20).

O período permanecerá perfeitamente em conformidade com os padrões da escrita culta se "baseado" for substituído por: **que se baseava**.

Certo ( ) Errado ( )

## 7. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. A substituição pode acontecer sem acarretar nenhum prejuízo aos padrões da escrita culta.

### SOLUÇÃO COMPLETA

"Mas o café não mudou o padrão econômico anterior: era também um produto de exportação baseado no trabalho escravo"

A oração "baseado no trabalho escravo" é reduzida de participio e pode ser substituída sem prejuízo gramatical por sua forma desenvolvida "que se baseava no trabalho escravo".

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2008 - Banco do Brasil - Escriturário



1 O número de mulheres no mercado de trabalho  
mundial é o maior da História, tendo alcançado, em 2007, a  
4 marca de 1,2 bilhão, segundo relatório da Organização  
Internacional do Trabalho (OIT). Em dez anos, houve um  
incremento de 200 milhões na ocupação feminina. Ainda  
assim, as mulheres representaram um contingente distante do  
7 universo de 1,8 bilhão de homens empregados.

Em 2007, 36,1% delas trabalhavam no campo, ante  
46,3% em serviços. Entre os homens, a proporção é de 34%  
10 para 40,4%. O universo de desempregadas subiu de  
70,2 milhões para 81,6 milhões, entre 1997 e 2007 —  
13 quando a taxa de desemprego feminino atingiu 6,4%, ante  
5,7% da de desemprego masculino. Há, no mundo, pelo  
menos 70 mulheres economicamente ativas para 100 homens.

O relatório destaca que a proporção de assalariadas  
16 subiu de 41,8% para 46,4% nos últimos dez anos. Ao mesmo  
tempo, houve queda no emprego vulnerável (sem proteção  
social e direitos trabalhistas), de 56,1% para 51,7%. Apesar  
19 disso, o universo de mulheres nessas condições continua  
superando o dos homens.

O Globo, 7/3/2007, p. 31 (com adaptações).

Julgue os próximos itens, relativos ao texto apresentado.

O desenvolvimento das idéias do texto confere à oração reduzida iniciada por "tendo alcançado" (L.2) um valor adjetivo, correspondente a **que tem alcançado**.

Certo ( ) Errado ( )

## 8. GABARITO ERRADO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, não corresponde à "que tem alcançado".

### SOLUÇÃO COMPLETA



"O número de mulheres no mercado de trabalho mundial é o maior da história, tendo alcançado, em 2007, a marca..."

A oração "tendo alcançado" é reduzida – não tem conectivos – de gerúndio, verbo na forma nominal "tendo" e possui valor adjetivo.

Porém, não corresponde à "que tem alcançado", mas sim, "o que tem alcançado".

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2007 - TRT - 9ª REGIÃO (PR) - Técnico Judiciário - Área Administrativa

1 Por intermédio da Bolsa de Mercadorias e Futuros, a Prefeitura de São Paulo colocou à venda 808.450 Reduções Certificadas de Emissões (RCEs), que correspondem a 1,6  
4 milhão de toneladas de gás metano, produzidas pelo Aterro Sanitário Bandeirantes, em Perus, que deixaram de ser lançadas na atmosfera.

7 O material orgânico presente no lixo se decompõe lentamente, formando biogás rico em metano, um dos mais nocivos ao meio ambiente por contribuir intensamente para  
10 a formação do efeito estufa. No Aterro Bandeirantes, foi instalada, no ano passado, a Usina Termelétrica Bandeirantes, uma parceria entre a prefeitura e a Biogás  
13 Energia Ambiental. Lá, 80% do biogás é usado como combustível para gerar 22 megawatts, energia elétrica suficiente para atender às necessidades de 300 mil famílias.

*Idem, ibidem.*

Em relação às idéias e a aspectos morfossintáticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

A expressão "formando biogás rico em metano" (L.8) está entre vírgulas por tratar-se de oração reduzida de gerúndio.

Certo ( ) Errado ( )

**9. GABARITO CERTO**

**SOLUÇÃO RÁPIDA**

A questão está correta. A oração "formando biogás rico em metano" é reduzida de gerúndio.

**SOLUÇÃO COMPLETA**

"O material orgânico presente no lixo se decompõe lentamente, formando biogás rico em metano, um dos mais nocivos ao meio ambiente..."

A oração "formando biogás rico em metano" é reduzida, não apresenta conectivos, e formada por verbo no gerúndio (formando). Ao desenvolver tal oração, teríamos: "O material orgânico presente no lixo se decompõe lentamente, de modo que forma biogás rico em metano, um dos mais nocivos ao meio ambiente..." Temos uma oração reduzida "formando biogás rico em metano" adverbial e tem sentido de

consequência, ou seja, oração subordinada adverbial consecutiva reduzida de gerúndio.

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2014 - FUB - Revisor de Textos

**Velhos amigos, de Ecléia Bosi**

1 Por que sentimos, ao longo da leitura de **Velhos**  
**amigos**, uma comoção discreta a nos acompanhar por todas as  
 4 estórias, sendo elas tão diferentes entre si? Será que as estórias  
 mantêm um vínculo de simpatia, como se houvesse uma  
 continuidade secreta que as fizesse compartilhar uma reiterada  
 variação em fuga?

7 A impressão que temos, após a leitura de **Velhos**  
**amigos**, é que, pelo livro todo, corre uma utopia de civilização,  
 em que a história dos homens se encontraria com o ciclo da  
 10 natureza, e esta, por sua vez, seria humanizada pela intervenção  
 libertadora dos gestos de cultivo. Assim, as cabaças e abóboras  
 que crescem e se entrelaçam pelo meio das páginas são  
 13 testemunho de culturas que, do fundo da terra, fizeram-nas  
 germinar e guardaram suas sementes ao longo do tempo, e  
 souberam usar flores e frutos para alimento e adorno e música.

16 Desse modo, a autora Ecléia Bosi parece tratar as suas  
 estórias, que nem sabemos definir se são contos, se são  
 crônicas, memórias ou reflexões — como se nelas não  
 19 houvesse arranjo algum, ou artifício, mas uma vizinhança da  
 evocação as fizesse brotar, como se a cultura fosse um  
 crescimento em continuidade com a natureza, e que a máxima  
 22 felicidade fosse a do homem que consegue escapar do mundo  
 administrado e de todo seu falso progresso. As personagens  
 sonham — o taxista entrevê uma ilha, porto de seus olhos  
 25 cansados, atrás da fumaça do trânsito; o jardineiro prefere  
 arrancar as ervas daninhas com a mão — instrumento mais  
 refinado que a enxada —, e se cura do veneno de cobra  
 28 nadando em cachoeiras (ao invés de tomar injeções e  
 remédios); a bola do menino é levada pelas ondas e se  
 assemelha a um planeta azul flutuando na névoa — objeto  
 31 liberto para a contemplação.

Mas, mesmo pelas estórias de final feliz, perpassam,  
 em **Velhos amigos**, uma sombra de nostalgia, uma pungência  
 34 próxima do patético. Bakhtin, no seu trabalho sobre a história  
 do romance, percebeu que os heróis da antiguidade são  
 monumentais, colocados num pedestal, distantes de nós,  
 37 especialmente na épica e na tragédia. O herói moderno, pelo  
 contrário, é nosso companheiro — com ele nos identificamos,  
 rimos e choramos. Essa proximidade começou na época do  
 40 romantismo, no século XIX, momento em que os pobres  
 passaram a ser figurantes sérios na literatura.

É dessa maneira que o tom de **Velhos amigos** chega  
 43 perto do leitor, que sente continuamente um nó na garganta,  
 como se fizesse parte daquele círculo de personagens, seus  
 parentes e amigos antigos, e participasse do desenlace de suas

46 vidas. O tom narrativo participa da mesma despreensão,  
despertando a simpatia do leitor para personagens e eventos da  
experiência comezinha, resgatados por uma espécie de aura  
49 não sublime ou heroica e, sim, muito próxima de nós.

Dessa forma, nós leitores, somos levados a descobrir,  
através de **Velhos amigos**, “uma brecha para entrar no  
52 passado”. Passado que ainda está passando, mantido em fundos  
de potes de cabaça que, quando abertos, permitem que se inale  
de repente um sopro, que sorvemos como quem anda distraído  
55 pela rua e, só por um breve momento, sente o cheiro suave e  
penetrante de uma árvore perfumada, e logo continua seu  
caminho, agora feliz, em devaneio, aberto para outra dimensão  
58 do tempo, livre por um instante da coação das tarefas  
imediatas.

O livro vai abrindo portas no coração da confraria de  
61 leitores que, por meio de seu encanto, vão entrando e  
participando das histórias, despertando em cada um a vontade  
de narrar. À medida que descobrem (descobrimos) o  
64 significado ampliador da memória e da experiência, realizamos  
o desejo de nos tornarmos todos **Velhos amigos**.

Viviana Bosi, Jr. Revista Psicologia USP, mar./2008, Internet:  
<<http://pepsic.bvsalud.org>> (com adaptações).

Com relação às ideias e a aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens subsecutivos.

No trecho: “O tom narrativo participa da mesma despreensão, despertando a simpatia do leitor para personagens e eventos da experiência comezinha” (l.46-48), a oração reduzida de gerúndio reforça a consistência semântica temporal presente no período.

Certo ( ) Errado ( )

## 10. GABARITO ERRADO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois a oração reduzida de gerúndio não reforça a consistência semântica temporal presente no período.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“O tom narrativo participa da mesma despreensão, despertando a simpatia do leitor para personagens e eventos da experiência comezinha”

A oração reduzida de gerúndio “despertando a simpatia do leitor para personagens e eventos da experiência comezinha” reforça a consistência semântica CAUSAL presente no período.

11. FUNDATEC - 2016 - Prefeitura de Viamão - RS - Professor de Língua Portuguesa



**Como professores de todo o Brasil transformaram a vida de seus alunos**

01 No Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Cacoal (RO), os alunos de algumas escolas  
02 inovaram e construíram inúmeros projetos, desde recolher lixo e plantar mudas de árvores até  
03 controlar a dengue, através da distribuição de mudas de plantas que atraem libélulas, predadoras  
04 naturais das larvas do mosquito que causa a doença. Embora diferentes entre si e fortemente  
05 vinculadas \_\_ realidades em que estão inseridas, essas iniciativas possuem algo em comum:  
06 foram colocadas em prática por professores e extrapolaram o ambiente escolar, impactando o  
07 entorno de suas escolas. No Rio Grande do Sul, a evasão escolar diminuiu. Em Rondônia, o projeto  
08 Cacoal contra a dengue ganhou fôlego e escala, resultando numa parceria da escola com as  
09 secretarias municipais. Em São Paulo, a praça foi reformada e, agora, o desafio é envolver os  
10 comerciantes da região da Bela Vista para fazer a manutenção do local.

11 Esses exemplos mostram que, apesar de um cotidiano atribulado e permeado de desafios,  
12 em todas as partes do Brasil muitos docentes transformam problemas e desafios do dia a dia em  
13 iniciativas que mudam (para melhor) a vida dos alunos, das escolas e, muitas vezes, da  
14 comunidade. Quais seriam, então, as características que fazem com que esses profissionais se  
15 destaquem em seu grupo? Como eles conseguem superar a realidade muitas vezes desanimadora  
16 das escolas brasileiras? O que faz com que eles se tornem professores transformadores?

17 Para Bernadete Gatti, da Fundação Carlos Chagas, são muitos os professores que realizam  
18 ações transformadoras e inovadoras no Brasil e que, para isso, muitas vezes, superam as  
19 dificuldades que encontram no trabalho e, até, as falhas de formação. Segundo a pesquisadora,  
20 o diferencial desses profissionais é aliar uma insatisfação com a realidade ao impulso de encontrar  
21 soluções para os problemas.

22 **COMPROMISSO SOCIAL** – Como se sabe, o cenário para o exercício da docência no Brasil  
23 oferece condições distantes do ideal. A remuneração ainda deixa a desejar, embora tenha  
24 melhorado nos últimos anos. Além de ganhar menos, os professores trabalham longas horas,  
25 muitas vezes em diversos estabelecimentos. Para Bernadete, o que faz surgir algo de diferente  
26 em meio a esse cenário de problemas marcados é o sentido de compromisso social que impulsiona  
27 alguns profissionais a buscar soluções para os problemas que identificam, articulando-as com  
28 práticas educativas que, por vezes, assumem caráter inovador. A pesquisadora ressalta ainda  
29 que esses professores estão insatisfeitos com os modelos tradicionais de ensino e aprendizagem  
30 e acreditam que a educação pode melhorar, apostando em seu poder transformador.

31 Por vezes, as iniciativas e ações são individuais, gestadas na convivência com os alunos  
32 na sala de aula, conforme o docente vai percebendo suas dificuldades e potenciais, identificando  
33 seus interesses e possibilidades de mobilização. Quando se abre o canal de diálogo e interação  
34 entre alunos e professores, as ações se traduzem em ampliação do universo de conhecimento,  
35 melhoria da aprendizagem, desenvolvimento da consciência cidadã, dentre outras.

36 **PARCERIAS ESTRATÉGICAS** – Outras vezes, as iniciativas inovadoras estão associadas \_\_  
37 projetos de maior fôlego, ligados \_\_ organizações sociais, cada vez mais presentes no cotidiano  
38 das escolas. Para Maria Amabile Mansutti, a presença das ONGs e outras entidades é um fator  
39 que tem colaborado para o surgimento de experiências inovadoras e transformadoras na escola.

40 Na cidade de Irecê, no interior da Bahia, a criação de uma rádio e de um jornal escolar,  
41 com apoio de uma entidade do terceiro setor, o Instituto Brasil Solidário, foi a via para modificar  
42 profundamente o ambiente da Escola Municipal Luiz Viana Filho. \_\_ medida que os alunos  
43 assumiram a rádio e o jornal, o clima e as relações sociais foram melhorando.

44 **DIREITO DE APRENDER** – Para o chefe de Educação do Fundo das Nações Unidas para a  
45 Infância (Unicef), Marcelo Mazzoli, o somatório de compromisso social com valorização do aluno,  
46 típico das experiências transformadoras que acontecem no ambiente escolar, remete a uma  
47 dimensão fundamental: a garantia do direito de aprender. Mas, como ganhar escala em iniciativas  
48 que hoje se restringem ao âmbito do esforço pessoal? Por isso a importância de que as ações  
49 lideradas por professores sejam valorizadas, ganhem cada vez mais espaço como prática didática  
50 e sejam propagadas. Nesse ambiente, o professor assume uma posição de protagonista, \_\_  
51 medida que desencadeia processos que modificam hábitos, práticas, comportamentos, além de  
52 ampliar horizontes. Nesse sentido, resgata-se a centralidade do papel do docente no processo  
53 educacional.

(Fonte: Marta Avancini e Luciana Alvarez. <http://revistaeducacao.uol.com.br/> – publicado em out./2014 – adaptação)

No que concerne à ocorrência de orações no texto, avalie as assertivas a seguir, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- ( ) Nas linhas 02 e 03, observa-se a ocorrência de três orações reduzidas de particípio.
- ( ) Na linha 03, o pronome relativo que introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- ( ) A última frase do texto representa uma oração absoluta.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – F.
- b) V – F – V.
- c) V – V – F.
- d) F – V – V.
- e) F – F – F.

## 11. GABARITO LETRA D

### SOLUÇÃO RÁPIDA

Apenas a primeira assertiva é falsa, as demais são verdadeiras.

### SOLUÇÃO COMPLETA

Nas linhas 02 e 03, não se pode observar a ocorrência de três orações reduzidas de particípio, portanto a assertiva é FALSA.

“que atraem libélulas” é a oração subordinada adjetiva restritiva da linha 03.

“Nesse sentido, resgata-se a centralidade do papel do docente no processo educacional”, essa oração é considerada “absoluta”, pois há apenas um verbo (resgata-se).

## 12. FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de Tapejara - RS - Professor de Língua Portuguesa

Instrução: A questão pode referir-se ao texto abaixo, portanto, quando necessário, consulte-o. Os destaques ao longo do texto estão citados na questão.

### AULA DE PORTUGUÊS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

- 01 Ler é atribuir sentidos aos estímulos visuais (verbais e não verbais) em um texto com  
 02 base num propósito de leitura. Essa atribuição de sentidos será moldada pelas experiências  
 03 anteriores do leitor com eventos de leitura semelhantes ao que está vivenciando, práticas  
 04 sociais mediadas por esses textos, tema em foco, informações pressupostas ou indiretamente  
 05 acionadas pelo texto, outros textos, desejos, expectativas, receios ou preconceitos, repertórios  
 06 de recursos linguístico-discursivos **que** conhece. Isso quer dizer: em cada nova situação, em  
 07 que é necessário ler, diferentes compreensões serão possíveis por conta das relações **que** o  
 08 leitor poderá estabelecer entre os estímulos visuais, o propósito de leitura naquela situação  
 09 específica e seus conhecimentos prévios, que podem ou não ser suficientes.
- 10 Para atribuir sentidos ao texto, (re)agir e posicionar-se criticamente diante dele, o leitor  
 11 precisa, simultaneamente:
- 12 ▪ decodificar o que está escrito, combinando letras, sons e imagens, relacionando-os  
 13 com significados possíveis;
  - 14 ▪ participar do texto, lançando mão de conhecimentos prévios sobre o tema e sobre a  
 15 participação no ato de leitura;
  - 16 ▪ responder ao texto, levando em conta a expectativa de leitura criada pelo gênero do  
 17 discurso e pelo propósito específico do ato de leitura **que** está vivenciando;
  - 18 ▪ analisar o texto como um produto cultural, reconhecendo que qualquer texto resulta  
 19 de um ponto de vista e, como leitor, o sujeito também aborda o texto — partir de um  
 20 lugar sócio-histórico.
- 21 Promover um ensino **que** forme leitores proficientes significa criar oportunidades para a  
 22 prática de todas essas ações. Na posição de leitores mais experientes, podemos levar os alunos  
 23 pela mão, para buscarem no texto as compreensões **que** entendemos como preferíveis. Isso  
 24 pode ser feito a partir de atividades de leitura, de estudo do texto e da análise de possíveis  
 25 efeitos de sentido dos recursos linguístico-discursivos utilizados. Essas atividades integram ler,  
 26 anotar, compartilhar e justificar compreensões com vistas a construir e aprofundar  
 27 entendimentos coletivamente.

(Fonte: <https://www.escrevendoofuturo.org.br>, Artigo elaborado por Margarete Schlatter em coautoria com Camila Dilli e Letícia Soares Bortolini, acesso em 10-05-2019 – Fragmento adaptado)

Avalie as afirmações que seguem sobre a ocorrência de orações no texto:

- I. As orações introduzidas por '*combinando*', '*lançando*' e '*levando*' (linhas 12, 14 e 16, respectivamente) são classificadas como reduzidas de gerúndio.
- II. A oração '*Para atribuir sentidos ao texto*' (l. 10), ao ser expandida, assumiria a forma '*Para que se atribua sentidos ao texto*'.
- III. '*Na posição de leitores mais experientes*' (l. 22) representa uma oração subordinada adverbial deslocada.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

## 12. GABARITO LETRA A

### SOLUÇÃO RÁPIDA

Apenas a assertiva I está correta.

### SOLUÇÃO COMPLETA

- I. CORRETO – As orações introduzidas por '*combinando*', '*lançando*' e '*levando*' são classificadas como reduzidas de gerúndio.
- II. INCORRETO – Para que se atribuem sentidos ao texto.
- III. INCORRETO – Não é uma oração, pois não há verbos.

## 13. IBADE - 2018 - Prefeitura de Rio Branco - AC - Professor de Educação Especial

Texto para responder à questão.

### DINAMARCA, UM PAÍS CONTRA O DESPERDÍCIO DE COMIDA.

Embora o desperdício alimentar seja socialmente mal visto, o que geralmente é uma das primeiras lições aprendidas em casa, os maus hábitos superam as boas intenções. Na Dinamarca, o esforço dos últimos cinco anos deu frutos: o país reduziu as perdas de alimentos em 25% graças ao impulso popular do movimento encabeçado pela plataforma Stop Spild Af Mad ("basta de desperdiçar comida", no idioma local). Esse grupo é o motor, mas já embarcaram na ideia gigantes como Nestlé e Unilever, chefs famosos e redes de supermercados como a Rema 1000. De tanto ser martelada, em meia década essa mensagem impregnou a sociedade.

Numa loja da Rema 1000 em Copenhague, há um saco de cenouras e outro de chervias (uma raiz semelhante à cenoura) ao lado da balança onde frutas e hortaliças são pesadas. Esses dois produtos, muito populares, são vendidos por unidade, e não em maços ou

sacos. É simples e ajuda o consumidor a comprar só o que necessita. Um pouco mais adiante, junto às geladeiras de laticínios, são guardados os ovos. Ficam refrigerados a 12°C para prolongar seu uso sem problemas de toxicidade. Os sacos de pão de forma apresentam meias porções, e as de bolinhos vêm com apenas cinco. Nos freezers das carnes, bifes e peitos de frango com prazo de validade muito exíguo têm um adesivo chamativo e preço reduzido. Em nenhum lugar há ofertas do tipo “leve três e pague dois”.

“Se você for analisar, faz sentido. Para que comprar mais do que o necessário? E, no entanto, todos nós fazemos isso”, diz Anne-Marie Jensen Kerstens, consultora alimentar da Federação de Comerciantes Varejistas (DSK, na sigla em dinamarquês). Em 2008, essa foi a primeira rede de supermercados da Dinamarca a eliminar os descontos por volume, como o 3x2, preferindo oferecer produtos unitários a preços baixos. “Não só não atrapalhou as vendas como o cliente tende a levar a quantidade exata”, comenta Jense Kerstens.

O caminho dinamarquês contra o desperdício de alimentos - todos os caminhos, na verdade - levam a Selina Juul, uma designer gráfica transformada em ativista que abalou as consciências. Nascida em Moscou em 1980, chegou à Dinamarca com 13 anos e logo percebeu um fato para ela inconcebível. “As pessoas jogavam fora os restos de comida, quando em Moscou não sabíamos o que íamos comer no dia seguinte”, lembra a criadora de Stop Spild Af Mad em um restaurante do centro perto do Ministério de Alimentação, Agricultura e Pesca. É uma de suas piscadelas típicas. Isso e sua determinação a transformaram na Dinamarquesa do Ano em 2014. De cidadã irritada com o desperdício de alimentos (um total de 700.000 toneladas por ano, das quais 260.000 correspondem ao consumidor), Juul transformou Stop Spild Af Mad na maior ONG de seu tipo no país.

Isabel Rerrer. El Pais, 15/10/2016

A opção em que a oração reduzida destacada em “Em 2008, essa foi a primeira rede de supermercados da Dinamarca A ELIMINAR OS DESCONTOS POR VOLUME, COMO O 3X2, preferindo oferecer produtos unitários a preços baixos.” foi corretamente desenvolvida, é:

- a) se eliminasse os descontos por volume, como o 3X2.
- b) que eliminou os descontos por volume, como o 3X2.
- c) a que eliminou os descontos por volume, como o 3X2.
- d) quando eliminou os descontos por volume, como o 3X2.
- e) eliminando os descontos por volume, como o 3X2.

### 13. GABARITO LETRA B

#### SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração corretamente desenvolvida é: “que eliminou os descontos por volume, como o 3X2”.

#### SOLUÇÃO COMPLETA

“Em 2008, essa foi a primeira rede de supermercados da Dinamarca A ELIMINAR OS DESCONTOS POR VOLUME, COMO O 3X2, preferindo oferecer produtos unitários a preços baixos.”

O verbo da oração principal, que está destacada, encontra-se no pretérito perfeito, portanto o verbo da oração subordinada também deve estar no pretérito perfeito (FOI – ELIMINOU). A oração subordinada tem função de adjetivo da oração



principal, assim deve ser introduzida por um pronome relativo, nesse caso, o pronome relativo "que".

14. Prefeitura de Altamira do Paraná-PR - 2017 - Prefeitura de Altamira do Paraná - PR - Educador Infantil

Identifique a Oração Reduzida em uma das frases abaixo:

- a) Viam-se folhas que giravam no ar.
- b) Tenho a impressão de que o estou vendo.
- c) Terminada a prova, fui para casa.
- d) Dizem que estiveram lá.

**14. GABARITO LETRA C**

**SOLUÇÃO RÁPIDA**

A oração reduzida é: "Terminada a prova, fui para casa".

A oração desenvolvida seria: "Quando terminei a prova, fui para a casa".

**SOLUÇÃO COMPLETA**

- A) Oração Subordinada adjetiva restritiva.
- B) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.
- D) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

15. GUALIMP - 2020 - Prefeitura de Areal - RJ - Técnico em Contabilidade

A oração destacada em: "Cumprimentei-o ao lhe entregar o prêmio" classifica-se como:

- a) Coordenada sindética explicativa.
- b) Subordinada adverbial causal reduzida de particípio.
- c) Subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo.
- d) Subordinada substantivo objetiva indireta.

**15. GABARITO LETRA C**

**SOLUÇÃO RÁPIDA**

A alternativa C contém a resposta correta.

**SOLUÇÃO COMPLETA**

"Cumprimentei-o ao lhe entregar o prêmio"

Se fôssemos desenvolver a oração acima, teríamos:

Cumprimentei-o quando lhe entreguei o prêmio.

Portanto, há uma oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo. É reduzida porque não há a conjunção (quando) e é de infinitivo porque traz a forma nominal “entregar” no infinitivo.

16. FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Santa Rosa - RS - Professor - Língua Portuguesa

**Ensino da Língua Portuguesa**

*Por Máira Althoff De Bettio*

01 Desde o início da década de 1980, o **ensino da língua portuguesa** vem sendo muito  
02 discutido ..... necessidade de melhorar a educação do país. Uma das maiores dificuldades  
03 das escolas é ensinar seus alunos a ler e a escrever, tal barreira reflete um índice de pessoas  
04 alfabetizadas não muito favorável. Este obstáculo é encontrado no fim da primeira série do ensino  
05 fundamental (alfabetização) e na quinta série do mesmo ciclo (ineficiência da linguagem).  
06 Através dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), o professor encontra uma espécie  
07 de síntese mostrando um possível avanço hoje, comparado a anos anteriores. Nos anos 1960, por  
08 exemplo, buscava-se no aluno o fracasso escolar; havendo lógica, visto que em parte dos  
09 ..... o ensino parecia funcionar. Nos anos 1980, começava a circular entre os educadores  
10 livros e artigos que davam conta de uma mudança no processo de alfabetização: “Como se  
11 ensina” e “Como se aprende”. Esse seguimento ajudou os professores a compreenderem aspectos  
12 importantes de aprendizagem da leitura e da escrita.  
13 Deduziu-se que as crianças de famílias favorecidas financeiramente desenvolviam um  
14 melhor aprendizado em virtude de viverem em círculos sociais mais cultos e estarem mais perto  
15 de escritores e leitores “assíduos” e, muitas vezes, praticantes. Essas investigações também  
16 favoreceram o entendimento de que o processo de alfabetização não é um processo baseado em  
17 memorização, mas sim um seguimento no qual o aluno, para aprender a ler e escrever, precisa  
18 construir um conhecimento de natureza conceitual, ou seja, ele precisa entender não só o que a  
19 escrita representa, mas de que forma representa graficamente.  
20 O **professor de Língua Portuguesa** que tem como base as indicações dos Parâmetros  
21 Curriculares Nacionais utiliza-se de boas dicas e exemplos a serem usados em sala de aula. Os  
22 PCNs têm como objetivo auxiliar o educador no cumprimento de seu trabalho juntamente aos  
23 educandos, visando assim a um bom aproveitamento de ambos: mestre e aluno.  
24 O acesso aos recursos culturais vai depender do espírito empreendedor de cada professor,  
25 este pode ser criativo, utilizando o que a escola tem a oferecer a seus alunos e, a partir disso,  
26 trabalhar em sala de aula. A Língua Portuguesa requer muitas atividades, nas quais os gêneros  
27 textuais estejam inseridos, ou seja, o uso de propagandas, revistas, jornais, folhetins, bilhetes,  
28 receitas, enfim. Estes materiais não são de difícil acesso, independentemente da situação em que  
29 a instituição encontra-se. E o fundamental é essencial a ser repassado aos estudantes não é  
30 tarefa difícil, um professor que esteja em constante evolução saberá como trabalhar assuntos  
31 interessantes de acordo a idade e série a ser ensinada.  
32 Porém é fato que uma escola, onde o acervo de materiais fornecidos a alunos e  
33 professores seja de grande proporção, ajudará e colaborará numa melhor aprendizagem e  
34 formação dos estudantes. Uma biblioteca que tenha um grande acervo de livros, recurso  
35 audiovisual, laboratórios de informática, entre outros, fará com que os educadores estejam frente  
36 a frente com uma infinidade de opções e formas de ensinar, mas sempre com a prioridade de  
37 educar os alunos para a vida, lidando com as realidades do dia a dia, usufruindo das mais  
38 variadas culturas que cada sala de aula possui (alunos).  
39 Sendo assim, os Parâmetros Curriculares Nacionais servem, também, como instrumento de  
40 discussão entre professores e orientadores na elaboração das aulas, criação de projetos, feiras  
41 estudantis e, finalizando, como atualização e crescimento profissional a todos educadores que  
42 usarem dos PCNs para fins dentro de cada instituição.

(Fonte: <https://www.infoescola.com/pedagogia/ensino-da-lingua-portuguesa/> – texto adaptado)

No fragmento: “acervo de materiais, fornecidos a alunos e professores, seja de grande proporção”, há uma oração reduzida. Avalie as seguintes afirmações sobre orações reduzidas e as possibilidades de expansão da oração presente no fragmento:

- I. Orações reduzidas são aquelas que se apresentam sem conectivo e com o verbo numa forma nominal.
- II. “Os quais são fornecidos a alunos” poderia ser usada em lugar da oração reduzida.

III. Em geral, é possível desenvolver orações reduzidas e, para tanto, substitui-se o tempo do verbo original por outro do modo indicativo, utilizando-se, além disso, um pronome adjetivo como conector.

IV. A oração reduzida que compõe o fragmento tem o verbo expresso na forma nominal denominada particípio.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

#### 16. GABARITO LETRA D

##### SOLUÇÃO RÁPIDA

As assertivas I, II e IV estão corretas.

##### SOLUÇÃO COMPLETA

I. CORRETO. Não há conectivos nas orações reduzidas e os verbos aparecem em sua forma nominal (infinitivo, gerúndio e particípio).

II. CORRETO. A oração desenvolvida seria: "Os quais são fornecidos a alunos".

III. INCORRETO. Substitui-se o verbo na forma nominal e acrescenta-se uma conjunção ou pronome relativo.

IV. CORRETO. O verbo da oração reduzida está no particípio (fornecidos).

17. AOC - 2013 - COREN-SC - Advogado

#### POLÍTICOS DEVEM OUVIR COM MAIS ATENÇÃO OS CIDADÃOS, PONDERA LEITOR.

Leitor Éderson Garin Porto de Porto Alegre (RS)

1.§ As instituições estatais evoluíram, a sociedade evoluiu, mas as relações mantidas entre si continuam praticamente as mesmas. Vivemos uma era em que as relações interpessoais, assim como as relações entre o Poder Público e o cidadão cada vez mais desenvolvem-se com o apoio da tecnologia da informação.

2.§ No entanto, em que pese a verificada evolução, Estado e indivíduo ainda se relacionam como no medievo, servindo a tecnologia apenas como veículo para manutenção do mesmo modelo de relacionamento.

3.§ A Constituição de 1988 colocou o cidadão no centro do ordenamento jurídico e o bem de todos foi alçado à condição de objetivo fundamental do nosso país. Se o Estado existe para servir o cidadão e buscar a realização dos objetivos inscritos no artigo 3º da Constituição, como explicar que a relação entre Estado e indivíduo seja vista de uma perspectiva verticalizada, de cima para baixo, na qual o Estado sujeita o cidadão aos seus desígnios?

4.§ Dois exemplos ilustram esta relação engessada e submissa: o calvário do atendimento realizado pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e as marcações de consultas pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Em ambos os casos, a tecnologia antes referida não é utilizada e quando aplicada serve para manter o modelo de relação medieval.

5.§ Não obstante o Estado disponha de recursos tecnológicos e os administradores conheçam os problemas -- nas eleições todos os candidatos sabem como resolver estes problemas, diga-se de passagem --, o ser humano é visto apenas como um número ou, em linguagem mais moderna, como um byte.

6.§ Não se pode admitir que a evolução tecnológica experimentada pela sociedade não seja capaz de aplacar com a espera dos brasileiros por perícia médica para receber benefícios da previdência, assim como não se pode conceber que os hospitais e postos de saúde não consigam gerir, com o uso da tecnologia, as demandas por tratamento médico.

7.§ Se o homem já é capaz de pilotar um veículo não tripulado na Lua, se a medicina já dispõe de tecnologia para operar à distância, não se pode conceber que os gestores públicos não consigam organizar o atendimento num posto de saúde. O que se observa no dia a dia é que os recursos de informática são utilizados para cultivar a mesma forma de relacionamento feudal. Os gestores ficam encastelados e distantes da população, despreocupados em ouvir a população, sujeitando-as às filas reais ou virtuais.

8.§ Propõe-se, pois, menos bytes e mais humanidade. Menos formalidades e mais diálogo. Muitos problemas poderiam ser facilmente resolvidos se o Estado fosse capaz de ouvir, isto é, se tivesse vontade política e treinamento para bem atender a população, estabelecer um diálogo e encaminhar solução aos problemas.

9.§ Por estes motivos é que se espera a construção de uma relação dialógica (fundada no diálogo) entre administração e cidadão, em atenção à dignidade humana, valor fundamental do nosso país.

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/meuolhar/1184352-politicos-devem-ouvir-com-mais-atencao-os-cidadaos-ponderaleitor.shtml>

O fragmento que constitui, no texto, uma oração reduzida é

- a) “ser facilmente resolvidos”. (8.§)
- b) “verificada evolução”. (2.§)
- c) “ficam encastelados”. (7.§)
- d) “quando aplicada”. (4.§)
- e) “perspectiva verticalizada”. (3.§)

## 17. GABARITO LETRA D

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa D, “quando aplicada”, constitui no texto uma oração reduzida de particípio.

“Em ambos os casos, a tecnologia antes referida não é utilizada e quando aplicada serve para manter o modelo de relação medieval”.

O trecho “quando aplicada” é classificado como uma oração subordinada adverbial reduzida condicional, ao desenvolver essa oração, teríamos: “...e quando se aplica serve...”

### SOLUÇÃO COMPLETA



- A) "Muitos problemas **poderiam ser facilmente resolvidos**" – Não há oração reduzida, mas sim uma locução verbal.
- B) "No entanto, em que pese a verificada evolução" – Não há oração no trecho destacado.
- C) "Os gestores ficam encastelados e distantes da população" – O termo "encastelados" exerce a função de predicativo do sujeito.
- E) "...seja vista de uma perspectiva verticalizada..." – Não há oração no trecho destacado.

18. FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Santa Rosa - RS - Advogado

**Anticurrículum**

01 Leio a notícia em uma tela multimídia instalada no canto de um elevador comercial, de  
02 que um grande ator de televisão negou-se a fazer o papel principal de uma série que será  
03 realizada por uma importante produtora americana. Na sala 603, já sentada na cadeira do  
04 dentista, penso por que não divulgo os trabalhos que não fiz, por que não capitalizo meu  
05 anticurrículum. O dentista pergunta do que estou rindo, respondo, de boca aberta, das bobagens  
06 do pensamento. O primeiro convite negado foi o de uma peça de teatro. O autor/diretor era um  
07 cara muito legal, mas usava um método de direção rígido, polonês. Tínhamos que andar em cena  
08 segundo um mapa desenhado \_\_\_\_ lápis em uma folha de papel, cada ator tinha sua linha-  
09 trajetória pontilhada de cor diferente. Ficávamos com o mapa na mão sem saber se ríamos ou se  
10 chorávamos, o negócio era mais complexo que uma ferrovia interestadual. Os atores foram saindo  
11 um por um, depois de uma semana, saí também. Lembro que recusei a direção de um texto lindo  
12 de Federico García Lorca, a atriz era ótima, não sei o que me deu, me senti despreparada, baita  
13 imaturidade minha, saí depois de algumas semanas. Acho que a atriz nunca me perdoou, mas eu  
14 e o diretor polonês nos tornamos amigos. Essas experiências foram no auge dos meus vinte anos.  
15 Clarice, interrompo, fale dos trabalhos que você recusou, não dos que você abandonou.  
16 Abandonar trabalhos não tem o mesmo glamour que recusar trabalhos, muito pelo contrário,  
17 depõe contra você. E dê nome aos bois, pois assim, no genérico, não tem graça nenhuma. O  
18 dentista pergunta novamente do que estou rindo, digo, já sentindo todo o lado esquerdo do rosto  
19 dormente, das intempéries do pensamento. Recusei participar de um seriado da  
20 Disney, *Desperate Housewives*, versão América Latina, rodado em Buenos Aires, em 2007. Eu  
21 seria uma das donas de casa desesperadas, ao lado de nomes consagrados do cinema e da  
22 televisão. O convite da TV responsável pela coprodução da série surgiu no mês em que *A Alma*  
23 *Imoral* estrearia no horário nobre da sala Marília Pera, 450 lugares, do Teatro Leblon, Rio. Se  
24 ainda hoje, doze anos em cartaz, não sinto nenhum cansaço em fazer a peça, imaginem o fôlego  
25 emocional que eu tinha há onze anos. Quis conciliar, mas as agendas não batiam. A escolha de  
26 não fazer a série envolveu certo sofrimento. Tudo contava a favor, **mas** era como se minha  
27 intuição me perguntasse o que seriam cinco meses de contrato para fazer um seriado da mítica  
28 Disney, diante de um possível e longo tempo de aprendizado, de satisfação artística e financeira  
29 no teatro, local escolhido para viver. Muita gente me achou maluca. Eu poderia remontar a peça,  
30 mas não se para o galope de um coração impunemente. \_\_\_\_ luz da *Alma*, fui conservadora? Fui  
31 transgressora? Levanto da cadeira do dentista. Digo mais sim do que não. Sei que em cada  
32 trabalho está a semente do próximo. Detesto fruta sem caroço. Em cada fruta, a semente da  
33 próxima. Quando uma fruta não tem caroço, me pergunto, onde está a continuidade dessa fruta?  
34 Quem roubou as sementes que estavam aqui? Não compro fruta sem caroço. Em cada trabalho,  
35 a semente do próximo. Existem "nãos" que trazem em si uma semente, são "nãos"  
36 transgressores, da ordem da evolução, que abrem muitos caminhos. Um ou outro "não" foi dessa  
37 ordem. Um "sim" \_\_\_\_ coragem de desbravar oceanos e plantar sementes por aí. Chegar ao caroço  
38 é o nosso prazer, e deixá-lo na terra é a nossa função. O dentista diz que não devo comer nada  
39 por uma hora, e pergunta por que fiquei séria de repente. Entro no elevador, de novo a notícia  
40 do ator que não fará a série. Espero que ele não faça a série por um motivo que espalhe muitas  
41 sementes por aí, senão, ele é completamente maluco.

(Clarice Niskier – Revista da Cultura – Disponível em [www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br) – adaptação)

Analise as seguintes frases retiradas do texto e assinale a alternativa que apresente uma oração subordinada substantiva reduzida de infinitivo.

- a) Os atores foram saindo um por um.

- b) "já sentindo todo o lado esquerdo do rosto dormente".
- c) "Eu poderia remontar a peça".
- d) "Chegar ao caroço é o nosso prazer".
- e) "O dentista diz que não devo comer nada".

## 18. GABARITO LETRA D

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração "Chegar ao caroço" é classificada como subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, visto que exerce a função de sujeito da oração "é nosso prazer". É reduzida pois não apresenta conectivos entre as orações (subordinada e principal) e "de infinitivo" porque apresenta o verbo na forma nominal "Chegar" – infinitivo.

### SOLUÇÃO COMPLETA

- A) Não há oração reduzida, nem verbos no infinitivo.
- B) Não há uma oração reduzida de infinitivo, mas sim, de gerúndio. Forma nominal do verbo que termina em -ndo.
- C) Não há uma oração reduzida, mas sim uma locução verbal "poderia remontar".
- E) Não há uma oração reduzida, mas sim, uma oração desenvolvida. Oração subordinada substantiva objetiva direta. Há a presença do conectivo (que), por isso é desenvolvida, e a oração "que não devo comer nada" exerce a função de objeto direto da oração que a antecede.

## 19. INSTITUTO AOCP - 2019 - UFPB - Administrador de Edifícios

Apenas 55 alunos tiraram nota mil na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018, de acordo com anúncio feito nesta sexta-feira (18) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep). No total, o Inep diz que corrigiu 4.122.423 provas de redação na aplicação regular do Enem, que aconteceu nos dias 4 e 11 de novembro. Os dados, portanto, não incluem as provas do Enem PPL, aplicado para pessoas privadas de liberdade.

Além do leve aumento no número de notas mil, o Enem 2018 teve uma grande queda no número de participantes tiveram a redação zerada. Segundo o Inep, "os principais motivos para nota zero no Enem 2018 foram: redações em branco (1,12%), fuga ao tema (0,77%) e cópia do texto motivador (0,36%)".

Adaptado de: <<https://g1.globo.com/educacao/enem/noticia/2019/01/18/enem-2018-numero-de-redacoes-nota-mil-volta-a-crescer-e-cai-o-numero-de-notas-zero.ghhtml>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Em "É importante informar todos os trabalhos dos quais participou.", tem-se uma oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

- b) Em “O esportista, que não apresentou nota fiscal dos seus equipamentos, foi preso pela Polícia Federal.”, tem-se uma oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de participio.
- c) Em “Conquanto estivesse triste, não voltou atrás em sua decisão.”, tem-se uma oração subordinada adverbial concessiva.
- d) Em “Enviei os e-mails necessários quando voltei das minhas férias.”, tem-se uma oração subordinada adverbial temporal.
- e) Em “Eu só preciso de uma coisa: que a empresa de telefonia cancele o meu plano de dados.”, tem-se uma oração subordinada substantiva apositiva.

## 19. GABARITO LETRA B

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração “O esportista, **que não apresentou nota fiscal dos seus equipamentos**, foi preso pela Polícia Federal” não é uma oração reduzida. Mas, a oração em destaque tem a função de adjetivo em relação à oração que a antecede. Assim, deve ser classificada como oração subordinada adjetiva explicativa, visto que ela não restringe, mas explica sobre qual “esportista” se diz alguma coisa.

### SOLUÇÃO COMPLETA

A) “...informar todos os trabalhos dos quais participou” funciona como oração SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA (funciona como sujeito da oração “É importante) REDUZIDA (não possui conectivos entre a oração principal e a subordinada) DE INFINITIVO (é ligada à oração principal pela forma nominal “informar”).

C) A oração “Conquanto estivesse triste” exerce a função de ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONCESSIVA em relação à oração principal “não voltou atrás em sua decisão”.

D) A oração “quando voltei das minhas férias” exerce a função de ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL DE TEMPO em relação à oração principal.

E) A oração “que a empresa de telefonia cancele o meu plano de dados” exerce a função de ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA APOSITIVA e faz referência ao termo “uma coisa”.

## 20. FEPESE - 2010 – CRC-SC - Auxiliar Administrativo

### RESPONSABILIDADE DE TODOS

O custo de produção dos alimentos é alto, não apenas pelo uso de máquinas, combustíveis, energia elétrica, fertilizantes e outros materiais, mas também pelo uso de recursos naturais, como o solo, a água e a biodiversidade. A produção de alimentos tem impacto ambiental e, por isso, quanto menos alimentos forem desperdiçados, menor será a produção e, portanto, menor será a pressão sobre os recursos naturais. O consumo consciente é fundamental para que as pessoas entendam que a presença dos seres humanos no planeta não é neutra, e que os recursos naturais são finitos. Ao consumir conscientemente colocamos em

prática o próprio conceito de sustentabilidade, pelo qual devemos entender que não podemos satisfazer as necessidades das gerações atuais, sacrificando a possibilidade de gerações futuras.

Texto adaptado de: SAÚDE. Unimed Grande Florianópolis: p. 07, n. 13, set. 2008.

Na frase: “Ao consumir conscientemente colocamos em prática o próprio conceito de sustentabilidade [...]” A oração sublinhada é uma oração:

- a) subordinada adjetiva restritiva.
- b) subordinada reduzida de gerúndio.
- c) subordinada reduzida de particípio.
- d) subordinada reduzida de infinitivo.
- e) coordenada sindética explicativa.

## 20. GABARITO LETRA D

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração sublinhada é uma oração subordinada reduzida de infinitivo.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Ao consumir conscientemente colocamos em prática o próprio conceito de sustentabilidade [...]”

“colocamos em prática o próprio conceito de sustentabilidade” é a oração principal e a oração subordinada é: “Ao consumir conscientemente...”

Devemos observar que a oração não possui conectivo e o verbo está em uma forma nominal (consumir), o que é compatível com oração subordinada reduzida de infinitivo.

Ao desenvolver esta oração, teríamos: “Quando consumimos conscientemente, colocamos em prática...” – logo era é uma oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo.